DEGOLADO POR CAUSA DE CINCO CRUZEIROS

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

QUEM E' A «MORENA MISTERIOSA»?

Continua na estaca zero a morte do bancário - nada de novo no drama do Sacopã

(TEXTO NA PAGINA 4)

SILÊNCIO COMPROMETEDOR EM TORNO DO SINISTRO DO "PRESIDENTE"



Helicóptero com o qual nossa reportagem tentará chegar aos destroços do "Presidente"

A Pan-American World Airways não demonstra interêsse pela elucidação da catástrofe — Famílias das vítimas sem qualquer assistência — Negada à imprensa apoio para acompanhar a expedição enquanto se robustece a hipótese de que o avião partiu do Galeão apresentando avarias

(TEXTO NA PAGINA 4)

ANO 76 — RIO, QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1952 — N.º 104

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Director: *José Bogéa*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

50 Cts. O EXEMPLAR

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO IAPETC



José Cecílio Pereira Marques assinando o têrmo de posse

(TEXTO NA PAGINA 8)

LANÇADO À MISÉRIA PELO EXAME PSICOTÉCNICO

DRAMÁTICO APÊLO DE UM VELHO MOTORISTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A família do motorista Gil que se encontra na miséria

«Procopinho» perante o Tribunal do Juri

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O criminoso Mário Machado Vieira presta depoimento no 8.º D. P.

Bom dia CARIOCA AMIGO

Meu querido amigo de lutas, desencantos e sofrimentos. Êste bom dia é especial e encerra um propósito de estima singular por Você. E' também, testemunho do aprêço dêste jornal. Em consequência, quero alertar ao meu amigo para as ameaças da COFAP: não teremos nem leite, nem carne, nem queijo, nem manteiga, em junho próximo. Mo-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

MATOU O PATRÃO COM UM FURADOR DE GÊLO

PRÊSO, NA TARDE DE ONTEM, O ASSASSINO DO COMERCIANTE

(TEXTO NA PÁGINA 6)

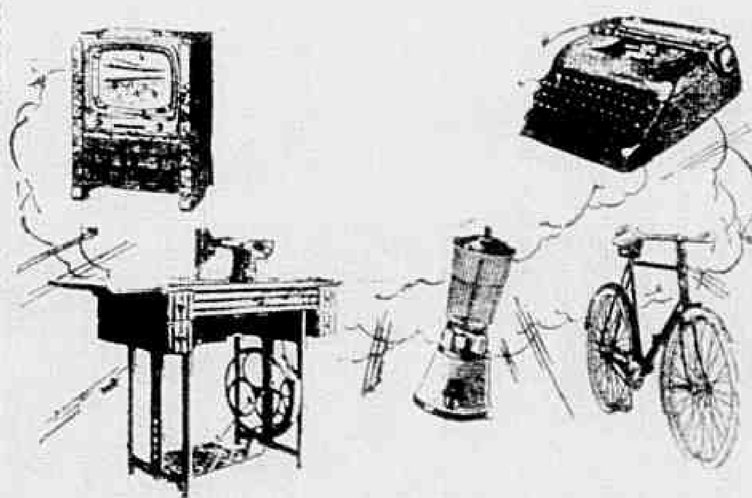
Prossegue, hoje, o sumário do Professor Raul Goulart

VÃO DEPOR, NA 1ª VARA CRIMINAL, OITO TESTEMUNHAS

(TEXTO NA PÁG. 5)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA !

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 87-1.º, sala 1).

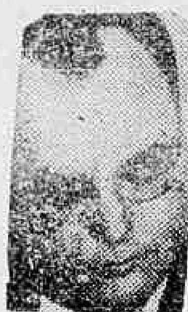
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

CÂMARA FEDERAL

Dotação para a Rodovia S. Paulo - Cuiabá — A UDN e o petróleo — Láfer na tribuna


Gurgel do Amaral

Ao início do expediente de ontem da Câmara, foi lida Mensagem do Govêrno submetendo à consideração do Congresso projeto de lei alterando, sem aumento de despesa, o Orçamento Geral da República de 1952, na parte das dotações previstas no «Plano Salte» para a rodovia São Paulo-Cuiabá. Essa alteração foi sugerida pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e visa a aplicação da verba de Quatro Milhões de Cruzeiros, no trecho de São José do Rio Preto à Ponte Mendonça Lima.

CENTENARIO DE BULHÕES DE CARVALHO

Homenageando a memória de Bulhões de Carvalho, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado, falou o senhor Gurgel do Amaral, que se referiu à vida e à obra dêsse ilustre jurista patrício.

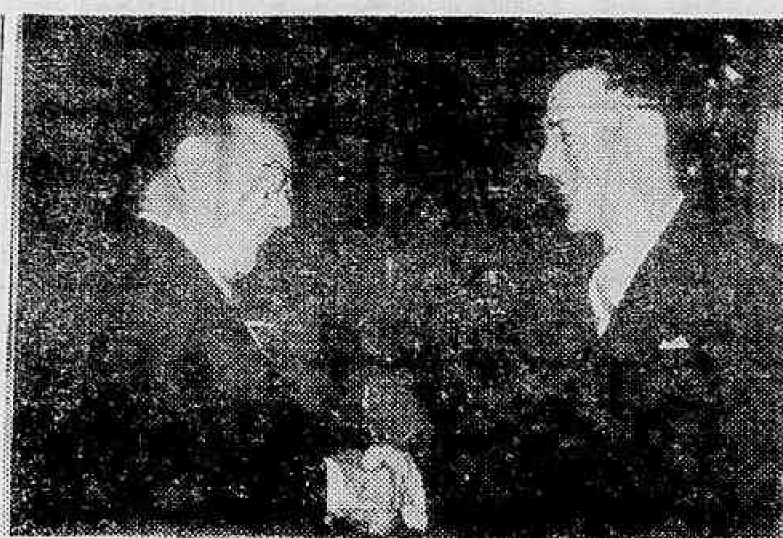
Em «breves comunicações», falaram, a seguir, os Srs. Sá Cavalcanti, para fazer um apêlo quanto ao pagamento dos salários dos trabalhadores das Obras Contra as Sêcas no Estado do Ceará; Epilogo de Campos, para encaminhar projeto autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, para parcialmente, custear as despesas com a organização e realização do Sexto Congresso Eucarístico Nacional, a reunir-se em agôsto de 1953, em Belém do Pará; Antônio Feliciano, para encaminhar à Mêsa requerimento de informações ao Ministério do Trabalho, sobre assuntos relacionados com o funcionamento da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos de Santos, no Estado de São Paulo; Manuel Novais, que focalizou a aplicação de créditos destinados à assistência aos flagelados pelas sêcas, no Estado da Bahia; Saul Saulo Ramos, que leu um memorial de ferroviários dos Estados sulinos, sôbre problemas de assistência social à classe; Lício Borralho, para levantar um veemente protesto contra a incursão de elementos paraguaios na fronteira de Mato Grosso, os quais sequestram nossos patrícios para a liberação mediante


Saulo Ramos

(Conclui na página 8)

APROVEITAMENTO EM FUNÇÕES TÉCNICAS

Com a assinatura do Senhor Breno da Silveira, da U. D. N. carioca e de outros representantes, foi encaminhado, ontem, à Mesa da Câmara, projeto de lei que visa assegurar aos membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, eleitos pelos órgãos de classe representativos da atividade sujeita ao regimen dessas instituições, o direito de ingresso no quadro de pessoal permanente das mesmas, na carreira de Técnico de Fiscalização de Previdência, na de Técnico de Administração da Previdência ou em carreira equivalente.



NOVO MINISTRO DE HONDURAS — Em audiência solene o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Raul Alvarado Trochez, que fêz entrega a S. Exa. das cartas que o acreditam como Ministro de Honduras junto ao Govêrno Brasileiro. O novo representante diplomático chegou ao Palácio presidencial às 15,30 horas acompanhado de seus auxiliares e do Sr. Castelo Branco, Introdutor Diplomático, sendo recebido pelo Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República e conduzido ao salão nobre onde o Chefe do Govêrno o aguardava em companhia do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente, Embaixador Lourival Fontes e General Aguinaldo Caiado de Castro. Nessa ocasião o Ministro Raul Alvarado Trochez apresentou ao Chefe do Govêrno as suas credenciais tendo o Presidente Getúlio Vargas convidado o diplomata a sentar-se, mantendo com o mesmo alguns momentos de palestra após o que o representante estrangeiro se retirou. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas. No clichê, um aspecto da solenidade. (Foto A.N.).

Sabatina no Ministro da Fazenda

DURANTE MAIS DE 9 HORAS NA TRIBUNA O SR. LAFER

O Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda voltou hoje à tribuna da Câmara, pela segunda vez, depois que assumiu a gestão dos negócios fazendários, a fim de expôr a política econômica e financeira do Govêrno, atendendo à convocação feita naquela Casa do Congresso.

Seu discurso iniciou-se pela análise do processo inflacionário, apontando-lhe a causa e salientando, sobretudo, que é fenômeno complexo agravado no País pela falta de estatísticas e estudos cuidadosos que possam orientar as autoridades na política anti-inflacionista.

Apesar dessas dificuldades, o estudo preliminar da inflação brasileira entre 1940 e 1950 pôs em relêvo cinco fatores principais. O primeiro foi o saldo da balança de pagamentos, acumulado entre 1940 e 1946 num total de 14 bilhões de cruzeiros, entre ouro e divisas, acumulação essa feita em grande escala, por via de pagamentos decorrentes da emissão de papel moeda.

A segunda causa foi o aumento dos gastos públicos e os deficits orçamentários. Os gastos públicos aumentaram, no Brasil, de 11 bilhões em 1940 para 46,5 bilhões em 1950. Por sua vez, neste período, até 1950, tivemos um montante de deficits de 26 bilhões, dos quais 19 da União, 6 dos Estados e 1 dos Municípios. Esses deficits foram custeados, em parte, pelo aumento dos meios de pagamento, através da emissão de papel moeda.

O terceiro fator foi o volume dos investimentos privados, superior à 10 por cento da produção nacional bruta, não dirigida para os fins mais reprodutivos.

O quarto fator foi o acréscimo dos salários sem o equivalente aumento na produtividade.

Finalmente, o quinto fator inflacionário, nêste período, foi a política monetária de créditos. Os meios de pagamento passaram de 11 bilhões para 93 bilhões e 800 milhões de cruzeiros em 1951. Em parte isso foi devido ao crédito criado pelos bancos, que em muitos anos atingiu a uma elevação de 30 a 35 por cento.

A seguir, o Sr. Horácio Láfer passou a enumerar o que se fêz em 1951, primeiro ano do Govêrno Vargas, para debelar o surto inflacionário.

As providências iniciais para conter a inflação foram, pois, tomadas. Seus efeitos nunca são imediatos; espera-se, porém, que sejam sentidos ainda êste ano. Fatôres favoráveis estão surgindo. A sêca quase desabaO programa anti-inflacionário diminui; as safras êste ano são, de certo modo, promissoras.

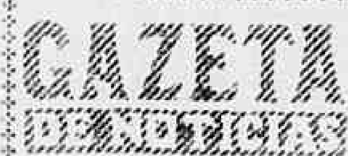
O programa antiinflacionário êste ano, baseia-se no equilíbrio orçamentário, no prosseguimento de uma política de crédito que desenvolva a produção mas cerceie a especulação. A política econômica baseia-se no reequipamento dos serviços públicos e na expansão da produção agropecuária.

Respondendo ao quesito formulado sôbre a necessidade de reforma do Ministério da Fazenda, o Sr. Horácio Láfer afirmou que o País cresceu e, em consequência, a organização do [Mini]stério está a exigir uma nova estrutura. Por isso, uma nova reforma do Ministério da Fazenda está sendo estudada. Seja por uma divisão do Ministério, seja mediante a criação de sub-secretarias, verifica-se que é necessária àquele Ministério uma organização mais consentânea com as exigências do progresso do País.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul com rajadas frescas.
Maxima — 22,6.
Minima — 16,6.


R. TEÓFILO OTONI, 112 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no município de Barra Mansa.

CÂMARA MUNICIPAL

A pouca sorte do Prefeito . . . — Imundície nos parques proletários, concursos carnavalescos e um quadro para as enfermeiras obstétricas — Pedida a criação das sub-prefeituras


Pais Leme

Ontem foi o segundo capítulo da luta deflagrada contra o prefeito. Na sessão anterior, como noticiamos, o trabalhista João Luiz de Carvalho pediu abertura de um processo de responsabilidade contra o governador da cidade, em virtude de ter êle infringido a Lei Orgânica e dispositivos do Código de Contabilidade, cancelando verbas orçamentárias. Por sugestão do udenista Luiz Pais Leme, foi marcada uma sessão noturna, na qual se nomeou uma comissão de vereadores para tratar do assunto. O prefeito anda mesmo sem sorte. Logo agora que êle está de malas arrumadas para o estrangeiro, acontece-lhe uma desta. Observadores politicos já prevêm sua resignação à viagem. Ou ao cargo adiantam os mais extremados.


Afonso Segreto Sobrinho

Outro ponto alto da sessão foi o discurso do populista Afonso Secreto Sobrinho, criticando as dependências do Parque Proletário número 2, subordinado ao Departamento de Assistência Social. O edil populista comparou o Parque aos campos de concentração alemães. Tudo imundície. Tanto faz no chamado «Colégio» como nas outras dependências. Os albergados percebem 180 cruzeiros mensais, ao invés de salário mínimo. E há quatro meses não vêm um tostão. Conclui indagando para onde vai a arrecadação dos alugueis do Parque, que é feita mensalmente.

Houve mais o seguinte: requerimento do udenista Mário Martins pedindo mensagem do Executivo sôbre a criação de subprefeituras para o D. Federal: voto de congratulações com a embaixada japonesa, pela homologação do tratado de Paz, proposto pelo republicano Frederico Trota; voto de pesar elo falecimento do professor Alvaro Osório de Almeida, pioneiro nos estudos de cancerologia, formulado pelo udenista Leite de Castro; leitura da declaração da Comissão Especial de Antonomia sôbre emenda apresentada à Constituição, procedida pelo udenista Mário Martins; requerimento do trabalhista Aciolá Lins pleiteando a criação do Quadro de Enfermeira Obstétrica (parteira), o qual será constituido de 30 enfermeiras letra «M», 40 letra «L», 50 letra «K» e 80 letra «J»; projeto do ex-republicano Indio do Brasil instituindo o Concurso de Músicas Carnavalescas; emenda apresentada pelo populista Afonso Segreto Sobrinho dispondo sôbre adicional para os ministros do Tribunal de Contas; e projeto do udenista Carlos Frias desapropriando o imóvel da rua Teodoro da Silva, 392, onde nasceu Noel Ro[sa], para ali ser instalada uma das unidades da Escola Popular Musical e Artística.

Na ordem do dia, prosseguiu a votação do projeto que cria a Autarquia das Favelas, com o pronunciamento do trabalhista Edgard de Carvalho, do perrepista Cotrim Neto, do comunista Antenor Marques e dos udenistas Pais Leme e Anibal Espinheira.

BANQUETE A ESTILAC

Os amigos, admiradores e colegas do General Estilac Leal, vão oferecer-lhe um banquete, no próximo dia 9, às 20,30 horas, no salão nobre do Clube Militar, como regosijo de ter o ex-ministro da Guerra aceito a sua candidatura à presidência do Clube Militar. Ao agradecer a manifestação de seus amigos o General Estilac Leal deverá na ocasião pronunciar importante discurso.

Estilac Leal

EMPOSSOU-SE O NOVO PRESIDENTE DA RÁDIO MAUÁ

No Gabinete do Ministro do Trabalho realizou-se, ontem, a solenidade de posse do Sr. Hildebrando Falcão no cargo de presidente da Fundação Rádio Mauá. Após, a leitura do têrmo falou o Ministro Segadas Viana.

SENADO

Necrológio do Professor Álvaro Osório de Almeida — Irregularidades em Alagoas — Producção de trigo — Autonomia do Distrito Federal


Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, na sessão de ontem. O representante carioca fez o necrológio do professor Alvaro Osório de Almeida, ressaltando a luta do ilustre médico patrício, em pról da renovação do ensino da medicina em nosso país.

REFORMA ELEITORAL

Com o plenário quase vasio, pois os membros do P. S. D., estavam em reunião secreta, na sala do primeiro secretário, o Sr. Ismar de Góis usou da palavra para tratar da política alagoana. Denunciou que a Assembléia daquele Estado vem se reunindo sem o número regimental, devendo-se essa anomalia aos deputados que abandonaram as legendas pelas quais foram eleitos, para formar, ao lado do Govêrno.

Após outras considerações, o orador apelou para que, com a máxima urgência, seja constituida a comissão especial solicitado pelo Sr. Mozart Lago, a fim de ser reformado o Código Eleitoral, no sentido de ser evitada a deserção dos que detenham mandatos eletivos.

TRIGO

Com grande veemência, o Sr. Novais Filho, em resposta à última oração do Sr. Gomes de Oliveira, asseverou que o ministro João Cleofas está amparando e incentivando o plantio do trigo entre nós. Declarou o senador pernambucano, que o Ministro da Agricultura merece todos os elogios nesse sentido, pois, para quem conhece o assunto, não poderia fazer melhor para incrimentar a produção do mencionado cereal.

CONGRATULAÇÕES


Mozart Lago

Finalmente, o Sr. Mozart Lago congratulou-se com a Câmara dos Deputados e, especialmente com a bancada do Distrito Federal naquela Casa, pela apresentação da emenda constitucional, com mais de [duz]entas assinaturas, tendente a conceder autonomia a esta [cida]de.

USINA DE CANDIOTA

Na Ordem do Dia só foi aprovado o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Viação crédito especial de Cr$ 150.000.000,00, para custear instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, Rio Grande do Sul.

MA NON TROPPO...

G. MOURÃO

Do discurso do Ministro Lafer, ontem pronunciado na Câmara, pode-se dizer que foi convincente, ema non troppo, — para usar a termologia musical.

Quase tôda a fala ministerial desenvolveu-se num debate academico em torno das causas e da natureza do fenômeno inflacionario, que o sr. Horacio Lafer, não tendo conseguido deter, considerou como uma decorrência da conjuntura universal. «A inflação, declarou o doutor, numa tirada literaria — é a filha dilêta da guerra», pretendendo responsabilizar o conflito mundial pela desvalorização do cruzeiro. Esqueceu-se, o sr. Lafer que países, como os Estados Unidos, cuja participação no conflito foi infinitamente superior à nossa, acusam, entretanto, um índice de elevação do custo da vida sensivelmente inferior ao do Brasil.

Quanto à substância cultural de sua arenga, permaneceu naquele brilho facil dos conhecimentos de almanaque. Ou o Ministro subestima os conhecimentos dos deputados, ou suas leituras de Ciência das Finanças nunca foram além dos manuais de divulgação popular, tipo coleção Labor... Em todo caso, a favor do titular da Fazenda consignem-se aqui sua solicitude e sua exemplar cortesia às interpelações da Câmara. E mais do que isto: sua resistência à Maratona fisica a que se submeteu, sem perder a elegância e vivacidade, durante mais de 8 horas na tribuna. Maratona, aliás, que foi sua única vitoria na tarde de ontem...

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura e da Agricultura, Sr. João Cleofas. Em conferência foi recebido o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP e, em audiência, diversos congressistas.

O Presidente da República recebeu, ainda em audiência solene o novo Ministro de Honduras, Sr. Raul Alvares Trochez que apresentou ao Chefe do Govêrno, as suas credenciais de representante diplomático de seu país junto ao Govêrno brasileiro.

NO RIO, O PREFEITO DE SANTIAGO

Chegou, ontem, a esta Capital, o prefeito de Santiago do Chile, Sr. German Dominguez, que nos visita, a convite da municipalidade carioca, de quem é hospede oficial.

Em ligeiras declarações à imprensa, o Sr. Germano Dominguez que, durante a sua permanência entre nós, que será de oito dias, pretende estudar vários problemas relativos à administração do Distrito Federal.

De primeira mão


Góis Monteiro

O velho Góis Monteiro está agindo. Tenta o General repetir aquêles dias pré - eleitorais de 1949, quando funcionou como uma espécie de interventor do PSD. O ex-Senador está fazendo sondagens e manobras no sentido de levar à presidência do PSD, com a renúncia de Amaral Peixoto, nada menos do que o General Dutra. Ainda não é fácil definir bem o jôgo de Góis: — estará mobilizando o PSD como fôrça de resistência à situação, ou estará apenas fortalecendo o Govêrno, tentando unificar o partido majoritário em torno de um nome capaz de inspirar confiança ao bloco rebelde, como o dos gaúchos, por exemplo?

* * *

Ao que se pode observar, a indicação já oficializada do nome do Deputado Ranieri Mazilli, elemento sabidamente dutrista, para liderar a bancada paulista, é um dos sintomas da ressurreição política de Dutra.

De qualquer forma, a manobra do General Góis Monteiro é de uma sagacidade diabólica: cortará os laços que já começam a unir o Presidente a um grupo maciço da UDN — esta UDN que já vinha considerando Dutra como uma espécie de bandeira enrolada que se poderia desfraldar a qualquer momento.

* * *

Além do Sr. Regis Pacheco, que está aqui e do Sr. Agamemnon Magalhães, que chegará por êstes dias, deverá vir ao Rio também, ainda êste mês, o General Ernesto Dornelles, Governador do Rio Grande do Sul.

Os Governadores não vêm apenas buscar dinheiro, como o Senhor Irineu Bornhausen, que acaba de levar 30 milhões para reequipar a Empresul, em Santa Catarina. E' a sucessão presidencial que começa a ser articulada. E ainda mais: é o reaparecimento da velha política dos Governadores, que surge como uma decorrência iniludível do fracasso dos partidos nacionais.

* * *

Encontra-se no Rio, e em grande atividade política, o Sr. Benedito Costa Neto, ex-Ministro da Justiça e líder do PSD paulista. Missão: tratar da problemática volta do Cirilo à Câmara. A nomeação ontem do Sr. Egídio Câmara para a Superintendência da Moeda e do Crédito poderá abrir a vaga desejada por Cirilo para o Sr. Marino Machado.

* * *

A UDN não ficará unificada na questão do monopólio estatal do petróleo. Num cálculo rápido que fizemos na Câmara, pudemos verificar que mais de quarenta deputados udenistas ouvidos por nossa reportagem estão contra o monopólio estatal.

Consideram êsses deputados que a moção apresentada pelo Sr. Luiz Garcia como ponto de vista oficial do partido, traduz apenas a opinião da minoria udenista. E negam àquele comunicado o caráter oficial que o vice-líder lhe emprestou da tribuna da Câmara.

* * *

Ainda sôbre o petróleo: o Deputado Barros Carvalho, relator do projeto de fundos para a Petrobras, na Comissão de Economia, terminou seu longo e minucioso parecer sôbre a matéria.

O relatório Barros Carvalho, estritamente técnico, não repele a solução governamental nem adota o estatalismo da outra corrente. Apenas oferece emendas ao projeto oficial no tocante à arrecadação de fundos. Os que já conhecem o parecer do Deputado pernambucano consideram-no definitivo sob o aspecto das medidas fiscais nele versadas. De resto, em matéria de teoria e prática fiscal, o Sr. Barros Carvalho é uma das mais acatadas autoridades do Congresso.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

LITERATURA DE CORDEL

NÃO podemos deixar de confessar o nosso assombro após a leitura da "página" radiofônica do Ministro Horácio Láfer, ao microfone da agência oficial. Êsse assombro não decorre apenas do primarismo de sua "exposição" e da tentativa de fazer uma literatura para milhares de ouvintes; decorre sobretudo da má-fé de que se revestiu o responsável pela nossa política financeira, a fim de ilaquear a boa-vontade do povo brasileiro. Mas terá sido a má-fé a ditar raciocínios e conclusões tão primárias quão falsas, para embair a opinião pública que não conhece as leis da economia e das finanças? Estamos que não foi apenas essa capa a envolver a literatura de corsel do Sr. Horácio Láfer; também a sua ignorância funcionou "au grand complet". Suponhamos o titular da Fazenda um homem medianamente esclarecido e preparado intelectualmente. Todavia, a sua primeira conversa com o "bom povo brasileiro", quando "nuvens sombrias envolveram também o céu tão límpido e belo do nosso Brasil" (Conselheiro Acácio em nova edição: Horácio Láfer), mostrou-nos um homem não apenas desprovido de cultura, mas de meios para expor problemas. Em consequência de sua pobreza intelectual, e após falar da onda de especulação e da ânsia de enriquecimento rápido e fácil, mal universal, assinala que as causas que vão mantendo a inflação no Brasil são, umas de ordem exterior; outras derivadas de fatores independentes da ação do Govêrno e dos homens: outras ainda que, segundo Láfer, podemos combater e remediar. Então agarra-se à idéia de conclamar o povo para que o ajude no combate ao mal, isto é, às causas "que podemos remediar". E sugere poupança e reação aos altos preços, deixando-se até mesmo de comprar! Como se vê, o Sr. Láfer está em vias de ensandecer, pois o povo brasileiro, completamente desarmado, com um baixo "standard" de vida, com salários limitados, não pode dar nada de seu esfôrço ao Govêrno, eis que não dispõe, por vêzes, do que comer. Diz o Sr. Láfer essa heresia, ou melhor essa sandice inqualificável, que o povo com receio da escassez não regateia e paga o preço que lhe pedem os exploradores, o que, segundo aduz, "é a véspera, diante da facilidade encontrada, de novas altas". Nada mais falso, nada mais grosseiro como argumento. O povo não receia a escassez porque vem nela se mareando há muito tempo, e se paga os absurdos é porque se não o fizer, morrerá à míngua, tão desarmado de meios e recursos vive. Mas vamos a outras tolices do Sr. Láfer. Diz o planturoso Ministro da Fazenda: "As terras encarecem diàriamente. Ora, como dar casa barata ao povo, se o terreno custa, em muitos casos, nas cidades mais populosas, quatro vêzes mais do que nos Estados Unidos?

Como poderemos ter produção agrícola barata, se as terras atingem preços fabulosos? Assim, sem falar de bens de consumo, já na própria base do trabalho e da vida que é a terra, na qual se lançou os alicerces da moradia e da qual se tira a alimentação e o vestuário, vai se originando vida cara e difícil para o povo. Cada dia hotéis, restaurantes, alfaiates, casas de costura, automóveis e taxis pedem mais e o ambiente de alta de preço se generaliza".

Dizer-se que um "financista" vem afirmar êsse encarecimento, acusando a todos, e se esquecendo de que é o próprio Ministério da Fazenda, é a própria Prefeitura, aqui e em todo o país, enfim é o próprio Poder Público que, através de impostos e taxas de tôda ordem e natureza esmaga o comércio e a indústria, concorrendo para o encarecimento de tudo. Fala-se em "tubarão", e o Sr. Láfer deveria ter a honestidade de dizer que o maior dêles é o Tesouro, são os Governos estaduais,

(Conclui na página 4)

P'ra seu govêrno

UM PROBLEMA RESOLVIDO

(Charge do Carlos Buriti)

O Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República e Presidente do Senado, promulgou, ontem, à tarde, o Decreto legislativo que aprova o tratado de paz entre o Brasil e o Japão. (Dos jornais).



Povo — Que alegria é essa "seu" Cabello?

Cabello — Ora! Mais um problema resolvido! Já... há... pão" e "café", filho!..

Para Gioconda sorrir...

A VIAGEM A UBERABA, SEGUNDO A «ULTIMA HORA»



Confesso a vocês que andava meio estremecido com Doutor Getúlio. Por isto, e não por ter sido Primeiro de Maio, como andou espalhando vaidosamente o Segadas Vianna, não manteve êste religioso seu despacho habitual de Quinta-feira com o Presidente. Ele, porém, me mandou chamar; e queria por força que eu assistisse as solenidades na tribuna de honra do Vasco. Não fui. Tenho uma porção de afilhados «Barnabés» e achei que não me ficava bem ir.

Houve, no dia seguinte, telefonemas do Catête para a portaria do Convento, mas permaneci na minha céla, rezando, e sob silencio, sem atender. Finalmente ontem, o Presidente Getúlio, que é mesmo um coração de ouro (o que explica por que a tal turminha não o larga...), mandou um carro oficial buscar-me. Não sou jornalista «chapa-branca», não escrêvo o «Dia do Presidente», mas resolvi ir, como amigo pessoal que sou de doutor Getúlio e tambem como religioso, no caso confessor...

Foi assim que apareci ontem no gabinete presidencial no Palacio do Catête.

— «Que sumiço foi êsse, seu Cognac?» — indagou-me nosso Chefe afetuosamente.»

— «Presidente, eu sou todo do senhor, para mim o Senhor foi, é e será sempre o maior, mas tenho os meus motivos. E falei no ouvido dêle sôbre os «Barnabés» e a revoltante sabotage do Horacio Lafer. O Presidente, nem uma palavra.

Não desanimei:

— «Além disso, doutor Getúlio, a «Ultima Hora», procurou deturpar todo o sentido da oportuna viagem de V. Excia. a Uberaba. Véja V. Excia. a edição de «Ultima Hora» de segunda-feira passada, dia 5.»

— «Que é que diz, Cognac?»

— «Procura praticamente incompatibilizar o senhor com a opinião publica. Além de falar inhabilmente, em grandes titulos em negrito, de «Carne Abundante (que horror) e Barata para o Povo», quando o senhor, no discurso, proferira êsse lema como sendo a grande missão da pecuária (no futuro, é claro...); além de tudo isso, a «Ultima Hora» ainda me publica doutor Getulio, umas descrições muito esquisitas de festas «fim de regime», festas de Côrte, com o Governador Juscelino a valsar com as moças, muito mimoso, (eu hein), o mesmo fazendo até o nosso Lutero. A tal seção «O Dia do Presidente» por causa dela foi que a turma do «Diario Carioca» fez o «Dia do «Barnabé» chega a requintes de deturpação de sua viagem a Uberaba. Sabe-se que seu unico objetivo, Presidente, foi prestigiar os criadores e trabalhadores rurais. Mas o «Dia do Presidente» só fala em bailes de solteiros e não sei mais o que; só se refere a presentes e folganças. As mesmas esquisitices sairam na seção «Na Hora H», de um senhor Carlos R sem ponto M com ponto de Laet. Este, descrevendo tambem a rivalidade nas danças entre o Juscelino e o nosso Lutero, dá o seguinte titulo ao noticiario — «Divertimento por Procuração», acrescentando que o Presidente dera procuração ao Juscelino e ao nosso Lutero para se divertirem à bessa em seu nome. Assim não é possivel, doutor Getúlio. Vossa Excia. sabe como o povo está sofrendo na propria carne em Uberaba e Uberlandia, onde aliás quis recentemente fazer justiça pelas proprias mãos. Quanto ao povo da Capital da Republica, nem lhe conto: qualquer dia enlouquece de fome, de miseria, de dificuldades, sem transporte, sem casa, sem sapato nem nada.»

Quando terminei este enorme desabafo, explicavel num velho de 86 anos e num amigo de sempre, o Presidente continuou silencioso. Mas juro a vocês, meus filhos, que em tudo por tudo o nosso Chefe concordou comigo. Vicês verão.

FREI COGNAC

PROMESSAS



MANOEL CAETANO

Novas e impressionantes derrotas eleitorais está sofrendo na Inglaterra o Partido de Churchill. Isto comprovam os resultados do pleito de agora no interior do país. Em Londres há pouco sucedera o mesmo. E' o fim certo do conservatismo «bull-dog», desprezador das realidades sociais do tempo.

Winston Churchill, «the great Commoner», grande homem decerto, Churchill, o politico, o orador, o herói, terá sido paradoxalmente a sua maior derrota com a apertada vitória que infligiu aos socialistas nas últimas eleições gerais. São os tais fatos bons que vêm para mal. Antes perdesse êle para Atlee, antes não houvesse agora um velhote reacionário (Anthony Eden) a fingir de «dandy» no Foreign Office.

As duras lições que «Winnie» está recebendo hoje do pôvo britânico são as lições dos tempos. O pôvo, as massas trabalhadoras, cada vez se esclarecem mais, até contra os seus próprios ídolos.

«Winnie», no afã de vencer a sobriedade realizadora dos socialistas, especializou-se em fazer promessas, como se falasse para a Inglaterra egrégia da Rainha Vitoria. Promessas, como é óbvio, que não cumpriu, nem poderá cumprir nunca.

Siquer pode êle cumprir as promessas, vamos dizer, de manutenção. Disse que não seria liquidatário do Império de Sua Magestade, mas o será. Já não sôam agora, com aquele timbre metálico da História, as palavras com que os inglêses queriam confundir, no passado, o império com a Nação, com o Pôvo, com a democracia. Demagôgo pelo heroismo, e somente assim logram sucesso hoje os demagôgos conservadores, qual o é êle, a eloquência ciceròniana de Churchill contra Atlee no caso do Egito tornou-se em uma arma contra o primeiro.

Só uma outra guerra talvez salvaria o herói Winston Churchill nas novas funções de Primeiro Ministro. Mas o mundo já não entra mais em guerra apenas para salvar a face de seus heróis.

Winston Churchill prometeu vida barata, desnacionalização, destatalização, fortalecimento imperial e tudo está ficando pior na Grã-Bretanha. A ruiva Albion, por isso, lhe selará a sorte.

E' de resto o destino dos conservadores de todo o mundo.

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

Láfer, contrariando a expectativa de muita gente, ocupou, ontem, com brilho a tribuna da Câmara, atendendo ao requerimento convocatório de Baleeiro. Não fôssem algumas palavras simpáticas aos "tubarões", cuja grei integra, poder-se-ia classificar de magnífica sua exposição. E o que é de pasmar: o Ministro da Fazenda falou nove horas seguidas, não deixando um quesito sem resposta. Só não gostei foi das seguidas alusões à criação do Banco Central, porquanto, no fundo, encerra uma manobra do titular da Fazenda contra o atual Presidente do Banco do Brasil.

E Lafer é uma figura que se não pode sacrificar, sob pena de se cometer crassa injustiça e um aleive à indústria nacional, da qual é digno representante.

* * *

ALÍPIO E' INGRATO

Na Assembléia do Banco do Brasil, lá estava o banqueiro Alípio Campos de Oliveira, farejando qualquer coisa no ar. Seria alguma grande "pindura" na Redesconto o motivo da sua presença ali? Não creio. As coisas agora lá melhoraram um pouco. Há tempos atrás, podia ser. Entretanto, agora não.

Contou-me um amigo do Guaracy, da Prodial, que o Alípio andou mal, quando o Portela, da firma Costa Portela, das canetas "Parker" aborrecido com as sucessivas ingratidões do proprietário da Fazenda da Grama, retirou de "estalo" cerca de dois milhões de cruzeiros que tinha em conta corrente.

Guaracy, que não dorme de touca e vendo que podia se infiltrar nos negócios do jôgo, passou a "proteger" o Alípio. Todos os dias, ao abrir a "Prodial", ali no 107, da Visconde de Inhaúma, lá se encontra o felizardo Alípio. Cuidado, Guaracy, o teu chegará, como chegou para o Costa Portela...

* * *

ZÉ LINS

Passava pela Rua do Ouvidor. Na vitrina da Civilização Brasileira, entre outros livros, José Lins do Rêgo viu "O Analfabeto", de Castro Júnior.

— Ai, que é comigo... — e pôs, aflito, as mãos na cabeça.

* * *

ÓLEO DE RÍCINO

Fui a uma recepção — a verdade é outra. A uma festinha lá em casa, isto é, na casa de Aníbal Machado. Lá, entre outros bichos da vária fauna, Dona Diná Silveira de Queiroz. Um momento de bestialógico, «seu» senhora. Vendo-o, e Ruben Braga sentenciou:

— Café de manhã, pois sim. Óleo de rícino, isto sim.

* * *

VIAGENS

Vasconcelos Costa, o mineiro mais simpático que eu e titia Matilde já vimos (querido, como você é bonitão!), tem a mania de viajar, tôdas as sextas-feiras, para Minas. O Padre Dutra (que é muito saliente) já anda preocupado com isso, pois, diz agourento, que o avião do deputado montanhês pode cair de um momento para outro.

Se tal ocorresse, querido, eu nem sei... Cuidado Dorian Grey!

* * *

ABORRECIDO

Soube, por amigos comuns, que o Prefeito do Distrito Federal está muito aborrecido comigo porque o apelidei de João Bobo. Já que é assim, João Bobo, não mais o chamarei assim.

Está satisfeito, João Bobo?

* * *

PETRÓLEO

Dificilmente, o projeto da Petrobrás, — solução governamental para o problema do petróleo, — será aprovado na Câmara. Unidos UDN, PTB, PSB e outros partidos menores em torno da tese do monopólio estatal, que entendem não esteja contido no diploma do Executivo, êste não terá a maioria indispensável para obter a aprovação da matéria. Velasco (o galo doido de Goiaz) é um dos mais entusiasmados com as perspectivas que se abriram ùltimamente em torno do petróleo nacional.

* * *

DISCURSO

Papai Getúlio pronunciou novo discurso do fôlego, em Uberaba, lançando as bases de sua revolução agrária. Agora, é esperar a colaboração do povo na ingente tarefa de recuperação agrícola.

Colaborando na campanha, Benedito Valadares poderia comprar uma picareta e seguir para o interior de Minas.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guizonante e nescio, o Procopinho, que, temendo perseguições policiais, aceitou a acusação de ter sido o matador de Zélia Magalhães, quando nada tinha a ver com o caso. (O criminoso, ao que se anuncia, é o tristemente célebre investigador Generoso)

Sai, palhaço! Sai, pusilânime!

O Homem do Dia



O Senhor Horácio Láfer iniciou uma série de palestras, pelo rádio, para esclarecer o público e respeito da inflação. Preconizando a necessidade da colaboração de todos para o êxito das medidas governamentais, começou êle, neste seu primeiro e conveniente contacto com as massas, por apelar para o povo a fim de que lute com as suas armas próprias.

Diz verdade o Sr. Láfer, quando mostra o vertiginoso, o insuportável encarecimento da vida entre nós. Mas labora òbviamente em êrro na maneira de colocar o problema. Coloca-o não no plano da grande maioria dos brasileiros, os trabalhadores, os pequenos funcionários, os assalariados. Coloca-o no plano da insignificante minoria de abastados. Questão de planos, dir-se-á. No entanto, lembremos que o plano Láfer, de agora, segundo a sua fala através do rádio oficial, é que o nosso povo deve regatear, sempre regatear. Não deve de modo algum pagar milhares de cruzeiros por uma ceia (textual) ou por um cock-tail, tampouco. Não; o Povo brasileiro não deve submeter-se a essa incrível exploração do seu dinheiro, deve defendê-lo, deve "regatear" (sic). Mas regatear com que? — indagamos nós do esforçado titular da pasta da Fazenda.

Como a fala ministerial assumiu aspecto essencialmente pitoresco, com essa convocação para a linha de defesa do cruzeiro na qualidade de moeda forte, vale recordar aqui uma anedota. E esta é a daquela senhora, muito zelosa, muito boa dona de casa, a quem um mendigo solicitara um "nickel" e que, dando-lhe uma moedinha de 20 centavos, advertiu, entretanto, pressurosa:

— Tome, mas não vá se embriagar.

E o homem:

— Não senhora, vou comprar um automóvel.



(Glosa roda de bebêros, houve quem aludisse, ontem, à mudez do Deputado Hélio Cabral)

DISSE UM BAIANO SISUDO,
QUE FAZ DA CAMARA O ROL:
— ESSE HÉLIO ESTÁ SEMPRE MUDO,
PORQUE ENGULIU O SOL!



O doutor Edson Cavalcanti pediu a nomeação de um cozinheiro para o SAPS.

Espatifou-se o avião contra o monte

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO

Se após a leitura dos jornais, a cronista decidisse escrever, começaria:

— Chamava-se Mabel. Cantava a "Lúcia de Lamermor" nos cafés boêmios. Voz grave e rouca, sugerindo muitas noites de melancolia e álcool. Um dia, apareceu morta. Secção da carótida. Os jornais falaram de crime passional. E um rufião qualquer — filho confuso de um confuso drama de amor — confessou o assassínio na Polícia.

O fim seria por certo semelhante ao comêço. Todavia a crônica não tem fim. Continua sempre de enfiada, pois, por não gostar de ser chamado "baixinho" Eufrasino enfiou duas vêzes o "peixeira" no abdome do Valdemar, Jorge Bandeira ingeriu trigo-roxo, Luiz ao voltar do baile foi espetado no tórax, o guarda-civil 1.544 foi baleado, Miguel atacou com uma craveira o cunhado zeloso, dois tiros cortaram a madrugada em S. Cristóvão, e Nelson Rodrigues matou de câncer, mais uma vez, seu personagem nas colunas meridionalissimas de "A vida como ela é...".

Felizmente não responde hoje esta seção a nenhuma carta. Nem a cronista tenta inventar uma crônica.

P. S. — O bom chantagista, que há dez minutos deixou a mesa do restaurante, abandonou, escrita na toalha a seguinte mensagem:

Ver-te partir num momento
Ver o barco se afastar
Ai de mim, do meu tormento,
Não poder parar o vento,
Não poder parar o mar...

PENSAMENTOS

A estesia é, na mulher, o sua alma, o seu espírito e o seu coração.

Paulo Pôrto

* * *

BELEZA

Para os dias clarentos use uma maquilagem leve e quase transparente.

Casaquinho ligeiro confeccionado em lã unida

* * *

ELEGÂNCIA

Se tiver necessidade abacher de pintar os cabelos, use uma côr discreta, nunca um negro muito intenso, que além de artificial, endurece a fisionomia.

* * *

MODA

Em Paris usam-se as pérolas quase até ao exagêro. As voltas nos colares variam de uma a doze.

* * *

GAFFES

Chamado a opinar, numa palestra, que se referia a um jovem político, precisado de ares, sentenciou o velho coronel: "E', realmente, o Dr. Sebastião precisa tomar vento"...

A roda silenciou.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Silêncio comprometedor em torno do sinistro do «Presidente»

Já transcorreu uma semana, após a data fatídica em que a notícia atordoante tomou conta da Cidade e encheu de pesar todos os corações: desaparecera o avião «Presidente» e com êle, 50 vidas preciosas.

Desde os primeiros instantes a opinião pública mostra-se abalada e, num gesto de solidariedade bem humana, espera, quando não o retorno daqueles que partiram para a viagem fatal, já que isso se afigura impossível, pelo menos o esclarecimento das causas determinantes da queda da possante aeronave.

Entretanto, nada disso, infelizmente, tem acontecido. Sete vezes o calendário desfolhou-se sôbre a data da tragédia, e tudo continua na mesma situação inicial, na estaca zero da dúvida e da angustia, projetando-se das almas desesperadas para ir se chocar de encontro à frieza e ao indiferentismo daqueles que deviam ser os maiores interessados no desvanecimento das brumas que envolvem a dolorosa catastrofe.

Não parece a Pan-American World Airways muito empenhada em demonstrar um laivo sequer de piedade sôbre as vidas que se perderam, de comiseração para os que foram relegados à viuvez e à orfandade. Para tal gente, todos os sentimentos e emoções são vistos através das cifras. Passageiro, a seu ver, é apenas o preço da passagem entregue no guichets, não importando se chegará ou não a seu destino.

Vemos um «press relations» que nada sabe e nada informa Esse mesmo departamento, destinado às informações para a imprensa, dificulta por todos os meios a atuação dos jornalistas para elucidação da tragédia, sendo o responsavel mesmo pelo proposito que vêm mantendo as autoridades, de não permitirem a inclusão de nenhum profissional da imprensa entre a caravana que vai devassar o mistério da serra dos Tamaracus.

CONFIRMA-SE NOSSA VERSÃO

Ontem, falando à imprensa, o ministro João Lira Filho teve ocasião de denunciar que viajara para Montevidéu na última vêz em que o «Presidente» foi ao Sul, e que um dos motores ratearia durante todo o trajeto, tendo ouvido do piloto esta declaração:

— E', deste jeito vou abandonar mesmo este avião!

Isto vem em abono da informação que demos em primeira mão de que, na viagem fatídica, o aparelho aportara no Galeão, provindo de Buenos Aires, em regime de «vôo reduzido», tendo aqui falhado na primeira decolagem, o que determinou um atraso de duas horas na partida, para revisão dos motores.

Agora, com a coincidência destas denuncias comprometedoras e a obstinação da PAA em não permitir a marcha do inquerito em torno do caso, que pensar disso tudo? As autoridades que respondam por nós.

EXPEDIÇÃO PARTICULAR

Não se têm conformado as familias das vitimas no encerramento puro e simples da, situação sem o conforto da participação das causas do sinistro. Assim, membros da familia Jorge Godoy e o engenheiro Carlos Teles, procuraram o ministro Nero Moura, solicitando o fornecimento de um avião da FAB que pudesse conduzir uma caravana particular ao local em que se encontram os destroços do «Presidente».

O titular da Aeronautica revelou-se contrário a tal expedição, sob a alegação de que civis poderiam dificultar os trabalhos da pericia.

Nada disso, porém, desvaneceu os propositos daquelas pessoas. E, ontem mesmo, entenderam-se êles com o pára-quedista Emilio Gomes, que integrará a comitiva e esperam apenas a chegada do avião cedido pelo Sr. Ademar de Barros que igualmente cedeu o helicoptero de sua proriedade, com o qual esperam alcançar a serra dos Tamaracús.

RUMO A' SELVA!

BELEM, 6 — (De Abilio de Carvalho, nosso enviado especial) —Superando mil e uma dificuldades interpostas pelos dirigentes do PAA, para elucidação do sinistro da «President», afastamo-nos para deixar esta base, internando-nos na selva amazonica, onde procuramos desvendar o mistério que cerca o acontecimento.

Daqui partiremos dentro de mais alguns minutos, até Lagoa Grande, nas margens do Araguaia, onde será instalada a estação radiotelegrafica capaz de receber nossos comunicados, mantendo contato conosco através da floresta jamais almilhada por pés humanos.

Todas as precauções estão sendo estabelecidas, para assegurar o êxito desta cobertura sensacional, desta aventura sem precedentes na história do jornalismo brasileiro.

E, se Deus permitir, GAZETA DE NOTICIAS estará entre os primeiros que, pela primeira vez através de milenios, contemplarão a imensidão da floresta que serve de túmulo a 50 criaturas humanas colhidas de surprêsa na teia da Fatalidade.

Até lá!

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 7, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 12º dia útil ou seja: PENSIONISTAS — Montepio do Exterior — folhas 7001 e 7002 — Letras A a Z; Pensões Vitalicia da Guerra do Paraguai — folha 6920 — Letras A a Z; Meio — Soldo da Guerra — folhas 7260 e 7261 Letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra — folhas 7230 a 7237 — Letras A a Z.

Morreram onze pessoas em consequência do desastre

OSLO, 6 (U. P.) — O avião norueguês de passageiros que a noite passada se chocou contra o monte Siljefjell, espatifando-se, com a morte de onze das 29 pessoas que iam a bordo, poderia ter ultrapassado o monte se tivesse subido apenas mais 15 metros de altura, segundo revelou hoje uma investigação efetuada no local do tremendo desastre.

O avião conduzia 25 pescadores de baleia noruegueses e 4 tripulantes de Amsterdam para Jaresberg, na região das baleias.

10 dos 18 sobreviventes foram transportados para um Hospital e os médicos temem que um dêles não possa sobreviver em consequência das graves queimaduras que sofreu.

A investigação revelou que o aparelho DC-3 se chocou contra o cimo da montanha, de 416 metros de altura, destroçando-se.

Vários passageiros foram lançados para fora do avião quando ocorreu o choque.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O problema do jôgo agita a sessão — Pesar pelo falecimento do cientista Álvaro Osório de Almeida — Urgência para o projeto 75/52

Foi muito agitada a sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense, mas nem por isso deixou de ventilar assuntos de relevância para o povo.

O JOGO ACIRRA OS ANIMOS

O deputado Alberto Tôrres, inscrito para falar no expediente, focalizou o problema do jogo no Estado do Rio, mas fê-lo de maneira tão objetiva que chegou a acusar os elementos que compõem a bancada do P. S. D., de complacência para com o tão debatido flagelo. A réplica não se fez esperar.

O líder Arino de Matos defendeu seus comandados e usou a reciproca. Acusou a U. D. N., e nomeou figuras de projeção, que aceitam ou acobertam o jogo. Os apartes se cruzam e o Sr. Alberto Tôrres diz, a certa altura de seu discurso, constantemente interrompido, que os deputados federais Miguel Couto Filho, Hélio Macedo Soares e Brígido Tinoco, e o senador Pereira Pinto, visitaram o governador Amaral Peixoto, a quem pediram providências no sentido de fazer cessar o jogo no Estado do Rio. O Chefe do Executivo Fluminense tomou, em consequência, medidas que diminuiram a sua frequência. Contudo não chegou a debelar o mal, pois o jogo continua quase franco.

A essa altura as opiniões divergiam. Uns diziam que as providências foram combinadas com a Secretaria de Segurança tese que era contestada pelo líder udenista, que passou a não aceitar mais apartes, pois queria continuar suas observações, o que culminou com a retirada do Sr. Arino de Matos e de sua bancada, que deixaram o recinto para voltarem quando o Sr. Alberto Tôrres já se não encontrava mais falando. Os pessedistas fugiram ao debate, mas evitaram que a sessão fosse tumultuada, e deram um exemplo de muita união.

O líder pessedista ao voltar ao recinto, justificou sua atitude com o argumento de que o seu colega queria continuar em suas acusações mas não aceitava apartes.

Subscrito pelos senhores deputados Alberto Tôres, Arino de Matos, Walter Vieitas e outros, foi encaminhado à Mesa, requerimento pedindo urgência para a votação do projéto 75/52, que prorroga até 31 de dezembro do andante a vigência do artigo 5.º da lei 1.387 que reestrutura a carreira dos advogados do Estado.

Foi enviada pelo governador Amaral Peixoto, mensagem à Assembléia Legislativa, submetendo a seu exame o projeto de abertura do crédito especial de Cr$ 1.882.960,00 para atender, no presente exercicio, às despesas com a manutenção do Instituto Educacional Almirante Protógenes Guimarães, criado no fim do ano próximo findo.

O Sr. Omar Vilela apresentou requerimento de pesar pelo falecimento, na Capital da República, do cientista patricio Alvaro Osório de Almeida.

Secundaram-no vários deputados, que enalteceram a figura do ilustre morto, que exerceu a elevada função de diretor do Departamento de Saúde do Estado.

Na Ordem do Dia vários requerimentos foram votados e aprovados.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3231
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Telefone 48-5892

Quem é a morena misteriosa?

Chegaram até nossa redação, durante todo o dia de ontem, aplausos numerosos, quer por telefone, quer pessoalmente, ao que ontem aqui escrevemos a respeito da incrível atitude da policia neste triste caso do assassinio do bancário Afrânio Lemos.

O paralelo feito por nós entre os métodos da Policia para com qualquer cidadão anônimo e as gentilezas e cuidados em que se abre quando tem de tratar com figurões, «incomodou», por outro lado, — por que era a expressão da verdade — o comissário Rui Dourado e o delegado Hermes que comentaram amarguradamente as verdades que dissemos.

Não é, porém, sòmente em relação à identidade do criminoso que a Policia está agindo com cautelas suspeitas. Na sombra, propositadamente, têm ficado o que essencial era à elucidação do caso. A identidade da bela «morena misteriosa» dos bailes de Carnaval.

A MULHER DOS OUTROS...

A Policia, que tomou a si a defesa extemporânea do filho do Prefeito, — a acusação surgiu na Técnica como ontem nos referimos — argumenta candidamente:

— O Luiz Carlos e o Afrânio eram amicissimos desde crianças. Até eram, os dois, da célebre «turma do veneno» que se reunia todas as noites no Pôsto 6. Impossivel que tenha sido êle!

Concorda toda a gente que naturalmente não foi o filho do Prefeito o assassino. Basta a Policia ter deixado saber o que divulgamos ontem, para ninguém acreditar na versão...

As razões, porém, da Policia, não convencem, pois Afrânio ja tinha 27 anos e o Luiz Carlos tem agora, 20, diferença que, em crianças, não ajuda a criar essas amizades...

Que eram da «turma do veneno», isso sabe-se. E que essa «turma» se especializava em aventuras amorosas, fazendo gala na conquista da «mulher dos outros», também é público e notório em Copacabana.

Todos do tipo «menino bonito» e «filhinho do papai», são bem conhecidos de moças e senhoras, pelo arrôjo com que se lançavam à cata de aventuras. E as reuniões, segundo se diz, eram quase que «sessões de estudo» a cerca da mulher do próximo, com troca de informações, sôbre as «conquistáveis» e os meios mais adequados para «elas cairem».

E Afrânio, mercê de uma série de circunstâncias, encontrava-se nesse meio como «peixe na água». Talvez até por um complexo de vingança, motivado pelo fracasso de sua vida conjugal.

A «TURMA DO VENENO» SABE

Os boêmios da «turma do veneno», engraçadinhos travestidos de conquistadores, sabem que é a tal «morena misteriosa» causa da morte de Afrânio.

Sabem mas não dizem. Não dizem, por que, têm mêdo de «três tiros na cara», a clássica ameaça que, segundo corre, teriam recebido, caso dessem com a lingua nos dentes e indentificassem a «bôa», «pivot» do caso.

A clássica troca de impressões e informações entre esses aventureiros, forçosamente teria de incidir, nas suas habituais reuniões, sôbre a espetacular morena que Afrânio conseguiu «pescar».

E quando as autoridades descobriram o «jogo», anunciando aos quatro ventos que através da «morena misteriosa», iriam pegar o assassino, logo os que estavam no segredo engoliram em seco o nome dela, pois o homem não era para brincadeiras, como Afrânio verificou.

O DESTINO MARCARA O BANCÁRIO

Aliás a personalidade de Afrânio não se apresenta com aquela simplicidade que a Policia nos quer fazer acreditar.

O bancário, casou com uma linda moça que o escolheu apesar de sequestrada por rapazes de maior projeção social que êle.

A breve trecho, ela reconheceria em que Afrânio, o maior interêsse era o da conquista, mesmo que isso importasse em casamento, como no seu caso.

Apesar de recentemente casado voltara a sua faina de especialista em «brotinhos» e «mulher dos outros», o gênero dificil que mais o atraia.

E a esposa, num assomo de dignidade e de revolta, acabou desquitando-se, logo lhe aparecendo a dedicação de um antigo apaixonado, não obstante, financeiramente, ter ficado em muito boas condições, pois a jovem e bela senhora logrou ser destacada funcionária de um alto organismo, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Desquitado, talvez com a decepção de ver-se posto à margem e talvez substituido, Afrânio engajou sofregadamente naquilo que poderia dar-lhe a satisfação de vingar-se: conquistar as belas mulheres, legitimas ou não, de seus semelhantes.

Conseguí-o. Muitas vezes deve ter satisfeito sua sêde de vingança e de "prazer dificil". Mas apareceu um que não quis ser «inocente» e Afrânio amanheceu ba'eado na Ladeira do Sacopã.

E a Policia que tudo tem feito para que não se saiba a verdade, continua, ao que parece, desenvolvendo todos os esforços para que nunca se saiba quem foi a mulher fatal, a bela «morena misteriosa»...

"Procopinho" perante o Tribunal do Juri

Marcado para a sexta-feira o respectivo julgamento

Na proxima sexta-feira, o Tribunal do Juri sob a presidência do Juiz Dr. Jonathas Milhomem, julgará Francisco Ferreira, conhecido pelo vulgo de «Procopinho», acusado de ter assassinado D. Zélia de Magalhães.

O advogado Celso Nascimento que requereu do Juiz Dr. Jonathas Milhomem, a providência no sentido de ser feito por três testemunhas, o reconhecimento do verdadeiro matador daquela senhora.

O Juiz, porém julgou a medida intempestiva devendo, porém, o promotor Dr. Emerson de Lima se manifestar a respeito. De qualquer forma, o citado advogado vem desenvolvendo grande atividade para a libertação do seu constituinte.

Literatura de cordel

CONCLUSÃO DA PAG. 3)

são as Prefeituras, como a desta Capital, que tudo arranca das classes conservadoras, sem falarmos de seus agentes que recebem propina de tôda ordem... Fala o Ministro em encarecimento de terras, etc., mas se esqueceu de apontar que a Prefeitura, nesta Capital, vem sendo a maior responsável pelo aumento de tudo, a começar pelos terrenos e pela casa, com o absurdo dos impostos territorial e predial e das taxas. E' claro que os exploradores para se defenderem do Estado, esmagam o povo, por todos os lados. Mas não raciocinemos em têrmos primários de tal ordem, porque o povo tem de comer, vestir e morar, de qualquer forma, e não vai lutar contra a exploração do custo de tudo, com as mãos abanando e o lirismo do Sr. Láfer, que come caviar e veste as suas damas com vestidos de cinquenta mil cruzeiros e lhes dá de beber, ao "dinde du beau vieux temps", a melhor champagne do mundo.

O povo está escorchado, está sòzinho com o Presidente Getúlio em sua luta, e não tem armas para socorrer o grão-vizir Horácio Láfer. Êste é que deve oferecer os meios e as armas para combater os males que nos afligem, e não se socorrer do povo, coitado, que mal se aguenta em pé, e que já começa a ouvir de fontes oficiais que, dentro em pouco, haverá escassez de carne, leite e manteiga. Será o povo quem deve resolver o problema da produção, dos transportes, da silagem, dos preços, etc. ?

Ora "seu" Láfer, o Sr. está fazendo brincadeira de mau gôsto: falando em corda na casa de todos nós que estamos enforcados! Silencie com a sua literatura de cordel!

Nunca acreditamos que o Ministro da Fazenda fôsse êsse mistificador inconsequente. Hoje, após a sua "conversa" sob os céus do Brasil, não temos dúvida em considerar o país desservido e o povo entregue às grândolas sofísticas de um administrador que lhe pede mais sacrifício quando já não tem ar para respirar.

Espantosa a literatura laferiana, mas aí está para os incrédulos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

BOM DIA CARIOCA AMIGO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tivo: o entre-safra... Depois dêsse aviso, lembramos a Você os "desejos" do Sr. Horácio Láfer para que V. não os atenda, nem lhes dê importância. São coisas de milliardário de uma oligarquia que come caviar e bebe "Chambertin".

Enrijeça os seus músculos, porque com a COFAP e com o LAFER vamos ter um dos piores invernos de nossa história. Mas eu estou sofrendo com você, carioca amigo um pouco mais, porque já estou velho. Nem por isso, deixo de estar ao seu lado. Do

PROFESSOR SABUGOSA

Prossegue, hoje, o sumário do Professor Raul Goulart

MÚSICA

O desaparecimento dos concertos populares do Teatro Municipal

AMARYLIO ALBUQUERQUE

As boas iniciativas quase nunca vingam em nossa terra e geralmente terminam com o afastamento de seus idealisadores.

E' o que ocorreu, precisamente, com os concertos populares do Teatro Municipal, levados a efeito nas manhãs de domingo e promovidos pela antiga Diretoria de Difusão Cultural da municipalidade, hoje Diretoria de Educação de Adultos.

O seu idealisador foi o sr. Maciel Pinheiro, homem empreendedor e ativo, com muitos defeitos, por nós apontados nestas colunas, porém, tambem, com muitas qualidades, principalmente esta, de alargar o ambito da musica, procurando difundi-la por todas as camadas sociais da cidade.

Assim nasceu a idéia dos concertos populares nos dommingos. Não podendo contar com o Tea- Municipal, naquela epoca entregue a estranhos, recorreu à Escola Nacional de Musica dando inicio à serie.

No começo lutou bravamente contra a indiferença do meio. o auditorio se apresentava quase vasio, apesar da propaganda que fazia e dos estimulos que proporcionava aos novos artistas brasileiros. Pouco a pouco foi Maciel Pinheiro vencendo todas essas obices.

Nomeado Diretor de Difusão Cultural da Prefeitura, contando aí, com o Teatro Municipal e algumas verbas, poude ele impulsionar a nobre iniciativa, conseguindo, finalmente, o que ardentemente esperara, isto é, a compreensão do público.

E então, nas manhãs de domingo, tinhamos uma verdadeira religião musical, que outra cousa não era os concertos populares, enchendo-se assim literalmente aquela casa de espetaculos. Por outro lado, podiam agora os nossos artistas lutar contra a indiferença do meio, e fazer valer seus meritos e seus idéiais, apoiados, como estavam na oportunidade que lhes era proporcionada.

Com a vitoria dos concertos populares, e dirigindo, pode-se assim dizer o Teatro Municipal, e sendo ainda mentor da Comissão Artistica e Cultural, o sr. Maciel Pinheiro embriagou-se de glorias e de importancia e um dia, quando menos esperava, perdia tudo. Afastado da direção da Educação de Adultos, ninguem poderia imaginar que, com ele, tambem se fosse perder semente tão bem plantada, uma vez que o seu substituto era um intelectual de raça, tambem ativo e idealista.

Infelizmente, para desgraça nossa, o sr. Celso Kelly não prosseguiu na nobre e dignificante tarefa que o seu antecessor empreendera. Em pouco tempo nada mais restava dos tão apreciados concertos do Teatro Municipal.

Atualmente, nas manhãs de domingo, quem passa pelas proximidades daquela casa, vendo-a fechada e silenciosa, sente indisfarçavel saudade do sr. Maciel Pinheiro. E' que ele está fazendo falta à nossa musica e aos nossos artistas.

QUEIXAS DO POVO

1 — **NA LAPA OS MALANDROS MANDAM** — Mais uma vez, os negociantes do Largo da Lapa, solicitam por nosso intermédio, uma providência ao General Ciro Rezende, no sentido de mandar fazer um policiamento mais eficiente, de vez que, a malandragem voltou a ali campear sem que a Policia tome conhecimento.

—oOo—

2 — **INFRINGINDO A LEI DO SILENCIO** — Os moradores das ruas Pedro I e Silva Jardim, reclamam a quem de direito para que cesse o barulho ensurdecedor feito até alta madrugada pelos motoristas que ali estacionam. Nada custa mandá-los avisar por um policia, de que não devem fazer algazarra...

Denunciado por atropelamento do ciclista

O Juiz da 25.ª Vara Criminal não encontrou culpabilidade no acusado e o absolveu

O Juiz da Vigésima Quinta Vara Criminal, Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, em sentença proferida, resolveu julgar improcedente a denúncia contra Paschoalino Palhares, alí acusado de ter na direção do automovel 55-9-85, em 23 de janeiro último, cerca das 17 horas, colhido o ciclista Luiz Carlos Barbosa, mensageiro da «Copiadora Brasileira», causando-lhe contusões. Em consequência, resolveu mais aquele magistrado, absolver o acusado fazendo algumas considerações, a propósito da maneira como trafegam alguns ciclistas na via pública.

Vão depor na 1.a Vara Criminal, oito testemunhas

Prosseguirá, hoje, na 2.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do professor Raul Goulart, envolvido no rumoroso crime da Barra da Tijuca.

Como o citado processo tivesse sido encaminhado para a aludida Vara, o Promotor Dr. Emerson de Lima mandou citar nos autos os nomes das testemunhas seguintes que alí serão hoje ouvidas:

Anlete Sobral Ladagom, Euridea Luiza Oliveira, Manoel Francisco Leite, João Monteiro, José Pereira da Silva, Hermenegildo M. Lioles, Mário Fonseca de Souza e Osvaldo Joaquim Ferreira.

Deverá estar presente, o advogado Hugo Baldessarini.

Matou o patrão com um furador de gêlo

O detetive Felipe e o investigador Fernandes prenderam, na tarde de ontem, o matador do comerciante A. A. Cernadell, proprietario do Café e Bar Sucena, sito à rua Almirante Alexandrino, 88-B, que tombou com 25 perfurações no corpo.

O crime, praticado com requintes de perversidade, ocorreu no dia 19 de março do corrente ano, desde, então, estando a Policia entregue à caça do assassino.

Ontem, por fim foi preso o acusado, que se encontrava nas imediações do aludido bar. Trata-se de Mário Machado Vieira, brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos de idade, garçon, residente à rua Gomes Lopes, 100, no Morro dos Prazeres.

FOI EMPREGADO DA VITIMA

Mário foi conduzido no 6.º Distrito Policial, onde prestou depoimento. Não negou a autoria do bárbaro homicidio, procurando, todavia, justificar a atitude que assumira. Nas suas declarações disse que trabalhara na casa comercial da vitima até o primeiro dia de carnaval do ano em curso, ocasião em que tendo chegado ao trabalho, vestindo à fantasia, fôra advertido pelo patrão de que seus trajes não condiziam com o ambiente. Vendo-se obrigado a mudar a roupa, Mário deixou o bar, lá só voltando na quarta-feira de cinzas.

DISPENSADO

Nesse dia, quando se dispusera a trabalhar, ouvira do gerente da casa, que os seus serviços foram dispensados, não sendo êle considerado mais empregado do Café e Bar Sucena.

Não contente com a dispensa, Mário recorreu à Justiça do Trabalho, onde no dia 19 de março, a vitima obtivera ganho de causa.

MATOU POR VINGANÇA

Era chegado o momento da vingança. E, naquele dia mesmo, resolvera Mário liquidar o patrão vitorioso. E, armado de um furador de gêlo, perpetrou o brutal assassinato, vibrando no corpo do comerciante Antonio Augusto Cernadele, 25 golpes fatais.

FUGIU

Logo após a cena de sangue o criminoso evadiu-se, deixando a Policia em palpos de aranha para descobri-lo.

Mário, o assassino, ontem foi preso, porem, quando já se julgava esquecido e não procurado. A Justiça o apanhou num momento em que, nas proximidades da casa de sua vitima, já se julgava autor de um crime perfeito.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Condenado a vinte e dois anos de prisão

Queimou o corpo da vítima após tentar violentá-la

Apesar da hábil defesa feita pelo advogado Wilson Santos, foi condenado pelo Tribunal do Júri, em segundo julgamento, a 22 anos de prisão, o réu Valdir Pinto da Silva, que no dia 29 de outubro de 1949, no Morro do Querosene, incendiou as vestes da doméstica Cândida Lopes, transformando-a numa fogueira viva e produzindo-lhe lesões de tal gravidade que levaram a infeliz jovem à morte, no Pronto Socorro. Quando do primeiro julgamento o criminoso, que já era sobejamente conhecido da policia como gatuno, além de ser tido como estuprador entre a população do Morro do Querosene, fora condenado a 27 anos de reclusão.

SESSÃO MOVIMENTADA DO JÚRI

A acusação representada pelo Promotor Emerson Lima, e a defesa pelo causidico Wilson Santos, travaram renhidos debates, tendo este último feito curiosa demonstração, ensopando de querosene um lenço e jogando-lhe um fosforo aceso, para contestar a impraticabilidade do crime atribuido ao réu. Apesar do êxito da prova, esta não convenceu os jurados.

Alegou ainda, o causidico que a vitima declarara no Pronto Socorro ter sido ela própria quem ateara fogo às vestas, para suicidar-se.

O Promotor pôs em foco a periculosidade do acusado, descrevendo-lhe os antecedentes criminais como ladrão e perverso sexual. Na América do Norte — declarou — um individuo assim, já teria sido eletrocutado. Despeitado por ver recusadas suas propostas amorosas pela vitima, jogou inflamável às suas vestes e incendiou-as, ocasionando a morte da infortunada moça.

Degolado por causa de cinco cruzeiros

Cerca das 22,30 horas de ontem, no Botequim Vera Cruz, situado à rua Arquias Cordeiro esquina com José Bonifácio, foi anavalhado no pescoço e braço esquerdo, o padeiro Eduardo Santos, de 38 anos, casado, residente à rua Artur Vargas, 99, fundos, pelo individuo Guilherme de tal, cuja discussão fôra causada por aquêle lhe haver negado a insignificante quantia de Cr$ 5,00.

A vitima foi internada em estado grave no H. P. S.

O criminoso fugiu. As autoridades policiais tomaram as providências para os devidos [illegible].

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SUICIDOU-SE ASPIRANDO GÁS

As 22 horas de ontem na Av. Ataulfo de Paiva, 1058, apt. 304, suicidou-se, abrindo a torneira gás do banheiro, a doméstica Marina Tobias, parda, de 18 anos, solteira.

Não se sabe até o presente momento a causa desse seu tresloucado gesto.

As autoridades do 1º D. P. estão no local, tomando as providências necessarias.

Dr. Erandino Corrêa
SLENORRAGIAS — COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do
DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA: — Em continuação à nossa crônica anterior, prosseguiremos hoje a transcrição das informações prestadas pelas Universidades do Brasil, de Minas, Paraná, Bahia, etc., com relação à oficialização do ensino da Homeopatia: —

E' pois, com a maior prazer que mais uma vez ratifico aqui lo que juntamente com vários professores farmacêuticos do país, formulados nos mais altos poderes da República, durante o memorável certame de São Salvador Bahia. Sem mais detalhes, aproveito a oportunidade para vos devolver o oficio expedido pelo Sr. Relator da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados por se achar endereçado a sua Excelência o Magnifico Reitor da Universidade do Paraná — Saudações Atenciosas — Otávio Pereira dos Anjos. Quarto Congresso Brasileiro de Farmacia — Salvador — Bahia. Em vis considerações s/a medicina homeopática e sugere a necessidade de serem incluidas na cadeira de farmácia homeopática. Parecer da Comissão de Educação e Cultura — Relatório — Ao Sr. Presidente da Câmara dos Deputados transmitiu à Mesa do Quarto Congresso Brasileiro de Farmácia realizado no mês de julho na cidade do Salvador, o texto de uma moção alí aprovada na qual sugere ao Govêrno da República a necessidade de se incluir a ministração das noções fundamentais de farmácia homeopática no ensino da cadeira de Farmácia Galenica. Uma primeira dúvida poderia surgir a respeito da competência do Poder Público para determinar que, o professor universitário deve ensinar ou deixar de ensinar na cadeira, pois a liberdade de catedra é um dos nossos principios constitucionais. Assim como ninguém poderia impedir um professor de Farmácia de ensinar a seus alunos a Farmácia homeopática, ou a um professor de medicina a terapêutica hanemaniana, também poderia parecer que não o podem obrigar a professar as referidas matérias na sua catedra. O programa quem o elabora é o professor e quem o aprova é a Congregação ou o Conselho técnico Administrativo. Na verdade porém, não se trata disto, não se cogita de obrigar o professor a adotar determinada doutrina cientifica. Visa-se sòmente atender a uma doutrina ou uma necessidade de ordem prática e profissional, como claramente estabelecem os considerandos da moção: — Tendo em vista que a medicina homeopática vem tendo no país a mais larga aceitação e consequentemente se multiplicam as farmácias homeopáticas em todos os centros mais adiantados. Considerando que, tais farmácias devem ter à frente como responsável um farmaceutico que conheça esse ramo da farmacotécnica. Considerando que não existe presentemente nenhum Estabelecimento de ensino farmaceutico que, ministra essa especialidade no país o Conhecido Instituto Hanemaniano do Brasil tendo extinguindo o curso que manteve por algum tempo.

Continuaremos na próxima crônica.

Dr. Amaro Guilherme de Barros Azevedo

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.530,00 (Distribuidor Villena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Mercedes», no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE ABRIL

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

Lançado à miséria pelo exame psicotécnico

Quando se instituiu o exame psicotécnicos para os motoristas, muitos foram os que se insurgiram contra o seu rigor, pois o resultado do exame sempre reflete a verdade. Além disso é uma temeridade inutilizar-se um homem para a vida profissional só porque há dúvidas quanto à sua eficiência. Para comprová-lo, vamos narrar o que aconteceu com o Sr. Gil Magalhães, casado, motorista profissional, morador na Estrada do Tambá 528, Leblon, cujo prontuário tem o n. 53.309.

SEM OCORRENCIAS DURANTE DEZOITO ANOS

Em 1934, quando Gil prestou exame de habilitação, já era portador do defeito fisico, que veio a inabilitá-lo no já famoso exame, 18 anos depois, isto é, insuficiencia do aparelho auditivo.

Durante êsse tempo, exerceu sua profissão com eficiência e habilidade tamanhas, que o seu prontuario é limpo, não se registrando nenhuma falta que o desabone, por isso que nunca atropelou ninguem, sendo pois um caso raro de competência profissional.

PAI DE CINCO FILHOS

Um dos postulados da nossa Carta Magna, é a proteção à familia. Ora, com a suspensão imposta à êsse motorista, sua mulher os 5 filhos e a sogra, ficaram na miséria.

São as seguintes, as vitimas do exame psicotecnico: o motorista Gil Magalhães, sua esposa, Ana Isabel Magalhães, seus filhos, Dirceu de 10 anos, Sidney de 7, Gilda de 5, e Antônio Gilberto com apenas 11 meses, havendo ainda sua sogra, Izabel Marques de Oliveira que também vive às suas espensas.

Dirce estava no colégio e teve que paralizar os estudos. E como ela os restantes filhos passam verdadeira miséria.

PARADO HA SETE MESES

Desde o dia 13 de novembro de 1951, época em que se submeteu ao exame psicotécnico, êste motorista está sem ganhar a sua vida.

Em nome de seus filhinhos menores, todos inocentes, faz um apêlo por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS» ao Presidente da República, para que o não façam, êle, sua mulher e cinco filhos, poderem viver sem terem de recorrer à caridade pública.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

As mãos de Marivane

ORLANDO CALMO

Ela andou sôlta pelos caminhos do mundo. Os sonhos a arrastaram e os seus pés foram beijar as calçadas de Paris, as ruas de Florença, igrejas, templos, cabarés. Oh, quantas outras coisas que a sua memoria conserva e que os seus gestos revelam numa experiência vivida e civilizada.

Hoje Marivane só tem as mãos. São as mais belas do Brasil. As amigas da sua geração já são avós. O tempo que é artista e sadico criou soberbas composições de carne e osso. Entre a infância, a adolescência, e a plenitude, êle trabalhou com as mãos de Praxiteles e as côres da natureza. Depois êle mesmo foi demolindo a sua obra, desgastando-as e transformando-as em ruinas.

O tempo, todavia, não conseguiu destruir as mãos de Marivane. Ela as retém como duas orquideas brancas pendidas de uma árvore em pleno outono. São também como borboletas brancas sôbre as teclas, ogiva de marfim em prece, rosa dos ventos, instrumentos magnéticos de sua sensibilidade que acendem as jarras de flores, acariciam os objetos, desfolham as páginas de Rimbaud e levam a piteira à bôca. Em seus dedos os anéis se valorizam, pérolas e brilhantes adquirem maior esplendor. E nunca usaram alianças. Só as teria usado uma vez. Eis a grande história irrevelada.

Marivane conserva hoje o mesmo «allure». A sua palavra filtra-se dentro dela e aflora nos seus labios, em cristal e niquel, para traduzir emoções e pensamentos que nunca transbordam a medida exata da elegância mental, ao decôro de uma inteligência vivida e cultivada. Creio que Marivane jamais chorou como choram as outras mulheres. Ela cumpriu o seu destino de cada dia, dominando-se a si mesma e hoje, quando a primeira mecha de cabelos brancos mancha de inverno a primavera eterna das suas mãos, Marivane já é uma autocriação e percorre os caminhos ínvios da vida, lúcida e certa, e sua compreensão humana das inutilidades que cercam e insulam a existência. Perdeu o senso da alegria delirante e da tragédia.

Só lhe restam as suas mãos. Pássaros brancos que não desferiram aquele vôo desejado. Seres que parecem ter vida própria e em cuja expressão está todo um romance maior do que a propria vida. Marivane não gosta muito de mostrá-las e quando as dá para o cumprimento ou para serem beijadas, recolhe-as imediatamente e calça luvas como se estivesse pondo e mostra uma historia secreta, que nem tôdas as sensibilidades seriam capazes de sentir e compreender.

DIPLOMATICAS — Embaixador Juan I. Cooke — Acompanhado de sua espôsa, viajou por via aérea, para Buenos Aires, em virtude de enfermidade em pessoa de sua familia, o embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Juan I. Cooke.

Embaixador Antonio de Faria — A bordo do transatlântico «Andes», segue hoje, para Buenos Aires, o Sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, que deverá demorar-se cerca de 15 dias na Argentina, regressando em seguida, em companhia de sua espôsa, que lá se encontra na capital portenha.

ANIVERSARIOS — Sr. Severino Pereira da Silva — Viu passar o seu aniversário natalicio, ontem, o Sr. Severino Pereira da Silva, industrial nesta capital, em São Paulo e Estado do Rio, cujo nome está ligado a vários empreendimentos e instituições.

— José Rafael Pinto — Transcorreu ontem mais um aniversário natalicio do nosso colega de trabalho, Sr. José Rafael Pinto. O aniversariante foi muito festejado por seus amigos e pessoas de sua familia.

José Cecilio Pereira Marques — Transcorreu segunda-feira próxima passada o aniversário natalicio do Sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Aproveitando o feliz acontecimento, seus colegas, amigos e admiradores promoveram expressiva homenagem, na residencia do distinto aniversariante, à rua General Galiene, 40, tendo comparecido altas figuras do nosso mundo social e politico. Em nome dos manifestantes falaram saudando o homenageado, o Drs. Henrique Lima e Mourão Filho, presidente da Câmara de Vereadores, que enalteceram o carater e os predicados morais do prestigioso lider dos motoristas. José Cecilio Ferreira Marques agradeceu, num belo improviso. Compareceram, ainda, representantes das entidades sindicais filiadas ao I. A. P. E. T. C. que foram felicitar o novo presidente daquela entidade.

— Sr. Eugênio Frosch — A data de ontem, registrou o transcurso do aniversário natalicio do operoso industrial, Sr. Eugênio Frosch, diretor-gerente da Emprêsa de Onibus «Passato Martens», nesta capital. Em regosijo ao expressivo acontecimento os amigos e auxiliares do aniversariante, ofereceram-lhe um lauto almoço no Restaurante Jeremias, tendo o Sr. Herman Frosch comparecido à justa homenagem, acompanhado de sua Exma. esposa.

A noite, em sua residencia, ofereceu o diretor-gerente da «Passato Martens», uma recepção às pessoas de suas relações e nos seus auxiliares.

NOIVADOS — Senhorita Jacira Marques — Sr. Camilo Medeiros — Contrataram casamento a gentil senhorita Jacira Marques e o Sr. Camilo Medeiros. A noiva é filha do Sr. Otoniel Marques.

NASCIMENTOS — Lauro Silvio — O Sr. Genaro Gomes e sua espôsa D. Maria de Lourdes Pinheiro Gomes, têm o lar em festas com o nascimento do menino Lauro Silvio.

FESTAS — Centro Social de São Cristóvão — Comemorando a passagem do seu primeiro aniversário de fundação o Centro Social de São Cristóvão, realizará no corrente mês, várias solenidades, figurando como principais, no dia 10, às 16 horas, a posse da primeira Diretoria efetiva, e, no dia 11 às 9,30 horas, na Matriz de São Januário, missa em ação de graças pela prosperidade do Centro.

— Ex-Alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza — Continuam os ex-alunos da Escola Preparatória de Fortaleza em atividade a fim de comemorar o 10º aniversário da fundação dêsse Estabelecimento. A Comissão escolheu o próximo dia 10 para a realização das solenidades finais que serão a missa na capela do Colégio Militar e o almoço no Clube Militar. As adesões podem ser feitas com o Tenente Sadock no Ministério da Aeronáutica, 8º andar, ou com o Capitão Carneiro no Clube Militar.

CONFERÊNCIAS — Coronel Frederico Rondon — Na sessão do Conselho Diretor do Instituto de Colonização Nacional, que terá lugar amanhã, quinta-feira, às 17 horas, no auditorio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à avenida Franklin Roosevelt número 166, 10º andar, o coronel Frederico Rondon fará comunicação intitulada «Mato Grosso Econômico — Recursos extrativos: o quebracho e o babaçú». Será facultada a entrada aos interessados.

HOMENAGENS — Centro Sirio e Libanês — Cumprindo um dos pontos de seu programa de congraçamento da familia árabe, o Centro Sirio e Libanês, receberá em sua sede, hoje, às 20,30 horas, D. Nayla Kfouri, espôsa do Sr. Georges Kfouri, atual Chanceler do Ministério da Educação do Libano, e uma das mais destacadas figuras do mundo intelectual e cultural de seu país ora em visita ao Brasil.

O Centro Libano Fluminense, de Niterói, far-se-á representar pelo seu presidente, Sr. Nicolas Mansur.

— General Estillac Leal — Os militares amigos e admiradores do General Newton Estillac Leal, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um jantar a ser realizado no salão de honra do Clube Militar, sexta-feira próxima, às 20,30 horas. Para o fim de coordenar as providências liga-das a essa homenagem, foi constituida uma Comissão composta de Brigadeiro do Ar Godofredo Franco de Faria; Coroneis Mauro da Costa e Orozimbo Osorio; Tenentes-Coroneis José C[illegible]os de Moura e Cunha e Aristides Correia Leal e Major Nelson Werneck Sodré.

As listas de adesões encontram-se na Secretaria do Clube Militar, do Clube Naval e Clube da Aeronáutica, com os membros da Comissão Coordenadora e com os da Comissão Estillac Leal-Horta Barbosa.

COMEMORAÇÕES — Academia Brasileira de Letras — A celebração do V Centenário de Leonardo da Vinci, patrocinada pela Academia Brasileira de Letras, será realizada depois de amanhã, às 17 horas.

O orador oficial será o Acadêmico Osvaldo Orico.

O ingresso é livre.

LUTO — Professor Alvaro Osório de Almeida — Com o falecimento do ilustre cientista patrício, professor Alvaro Osório de Almeida, perdeu o Brasil um vulto singular. O sepultamento do saudoso mestre, que era lente da Faculdade de Medicina, teve lugar ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista. Deixou o professor Alvaro Osório dois filhos e duas filhas, todos casados, além de várias netos.

MISSAS — Viuva Olimpia de Araujo Silva — No altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, será rezada, hoje, dia 7, às 9 horas, missa de 7º aniversário de falecimento da Sra. Olimpia de Araujo Silva.

IRMÃ RICARD

† As Irmãs da Casa Luiza de Marillac, sita à Estrada Velha da Tijuca, 1110, profundamente consternadas pelo desaparecimento de sua querida Superiora, nesta oportunidade, agradecem a quantos as confortaram no doloroso transe e prestaram a última homenagem à saudosa extinta. Convidam também todos que tiveram a ventura de conhecê-la para assistir à Missa de 7.º dia que será celebrada na Capelinha do Estabelecimento, sexta-feira, 9 do corrente, às 8 horas.

CINEMA

"A Bela Carlota"

COSTA COTRIM

Bem fraco êsse musical da Fox que apresenta novos artistas como a «estrela» Mitsy Gaynor, o galã Dale Robertson, o insuportável ator Dennis Day, favorito dos ouvintes de rádio nos Estados Unidos, é êsse artista que vem subindo de filme para filme, James Barton.

A Bela Carlota» é uma biografia muito mal contada pelo diretor Lloyd Bacon, um argumento que se arrasta por duas horas insôssas para a platéia bocejante.

O público parece ter advinhado a «droga» que o filme é, e nem as caras deu no Vitória que estava quase vazio, numa 2.ª feira sem nenhuma estréia na Cinelândia, com o fechamento inesperado do Plaza e circuito...

Mesmo em techinicólor, «A Bela Carlota» não consegue passar na dura prova da aceitação por parte dos «fans». Eu achei o filme simplesmente intragável...

Se vocês tiverem divertimento melhor, passem de longe. Ou, então, que vejam uma «reprise». «Sangue e Areia», também da Fox, com Tyrone Power, touros e D. Rita «Sol» Haywhort...

NOTICIAS PREGUIÇOSAS

«Conflito» será apresentado pela Cadef...

«Pioneiros Indômitos», da Lippert, irá em maio...

Sexta-feira, às 10 horas da manhã, no Rivoli, o filme da Brasil Filme Distribuidora, «Noites de Hollywood». Só para os cronistas...

Ciro Monteiro tem papel dramático em «Destino...»

«Amanhã é muito tarde» repete o milagre de bilheteria...

Maria Felix vai aparecer em Que Deus me Perdôe...

Ninon deixou saudades. Mas prometeu voltar...

O C. de Estudos Cinematográficos reabrirá suas portas...

Fenelon, segundo insistentes boatos, deixar a Flama...

Mário Del Rio é o novo diretor...

Vitoria do Delfino? — perguntou alguém...

Um malicioso respondeu: vitória do Berardo...

Por que?

Bem... isso ainda é segredo...

Mas prometo contar, tá bem? Tá?

EXIBIÇÃO DE FILMES ESPANHOIS

O Centro Cultural Recreativo Espanhol, prosseguindo em seu trabalho de difundir a arte espanhola, exibirá hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, mais um filme de longa metragem, confeccionado em estúdios de Madrid, e um Noticiário No-Do.

ENFIM, VAMOS VER «KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES»!

Todos já conhecem a empolgante aventura de Thor Heyerdahl e seus cinco companheiros, realizando o cruzeiro de oito mil quilômetros através do Pacifico, em uma jangada que se chamou KON TIKI, em homenagem ao lendário sacerdote supremo «branco» que, segundo é crença, teriam precedido os incas e deixado de ruinas de monumental civilização, no Peru... E todos sabem tambem que êsse pioneiro dos mares, a par de ter descrito a sua façanha em um livro sensacional, que ora corre mundo, filmou-a passo a passo, nos longos e dramaticos 101 dias da sua travessia de Callao, na costa peruana, até uma encantadora ilha da Polinésia onde belas mulheres, dançarinas da hula-hula, premiaram condignamente os esforços daquele punhado de bravos, com uma linda festa... Pois é êsse filme fascinante que a RKO vai apresentar a 26 do corrente, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

CARTAZ

«TICO-TICO NO FUBÁ» — Filme nacional da Vera Cruz — Em 2ª semana — Intérpretes principais: Anselmo Duarte, Marisa Prado e Tonia Carrero — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Roxy, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano, Botafogo, Jardim e Moderno.

«SANGUE E AREIA» — Filme da 20th. Century Fox — «Reprise» — Intérpretes principais: Tyrone Power, Rita Hayworth e e Linda Darwell — Sessões às 2, 4,30, 7 e 9,30, nos cines São Luis, Odeon, Rian, Leblon, Ideal, America, Rosário e Vaz Lobo.

«AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS» — Da Art Film 4ª semana — Intérpretes principais: Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Pathé, São José e Art-Palácio.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — Da M. G. Mayer — Intérpretes principais: Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak e Maria Elena Marques. Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas nos Metro de Copacabana e Tijuca.

«A MASCARA DO VINGADOR» — Filme da Columbia — Intérpretes principais: John Derek, Anthony Quinn, Judy Lawrance, Arnold Moss e Eugene Iglezias. Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Presidente, Nacional, Para Todos, Fluminense, Mauá, Santa Alice, Baroneza e Leme.

«CYRANO DE BERGERAC» — Filme da United Artists — «Reprise» — Intérpretes principais: José Ferrer e Mala Powers. Em horário especial, no Império.

«FACEIRA» — Filme da Columbia — Intérpretes principais: Ninon Sevilla e Agustin Lara. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines: Rex, Azteca, Ipanema, Iris, Tijuca, Coliseu e São Pedro.

«A BELA CARLOTA» — Filme da 20th Century Fox — Intérpretes principais: Mitzi Gaynor, Dale Robertson, Dennis Day e James Barton. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Vitória, Miramar, Maracanã e Monte Castelo.

«UM LUGAR AO SOL» — Filme da Paramount — Intérpretes principais: Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters e George Stevens — Sessões em horário especial — Nos cines Plaza, Parisiense (a partir de meio dia), Colonial, Astoria, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

«Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatára. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

PRECIPITADA — A sua letra revela ser pessoa dotada de bom coração e inteligência clara. Fundo nervoso e um pouco emotivo. Muito convencida, mas isso não chega a ser defeito. Será bôa dona de casa e terá filhos. Saúde bôa. Sôbre o que me consulta acho que você deve procurar quanto antes a casa em que comprou o objeto, ela dará jeito, me entendeu? Felicidades para você D. Precipitada.

ALVA VAIDOSA — Você escolheu um bom pseudônimo, realmente é muito vaidosa. Tem um gênio forte mas um ótimo coração. Muita sorte para negócios. Vejo ser pessoa muito procurada e amada. Cuidado, no entanto, com as amizades, escolha bem suas amigas a fim de mais tarde não se arrepender. Muito desconfiada e ciumenta. A sua vida ainda vai continuar por algum tempo como está, para em seguida ter uma grande melhora, compreendeu? Como disse, no momento continuará em má casa. Continui estudando e será muito feliz no futuro graças ao seu saber. Quanto ao rapaz que conheceu, não creio ser êste para o matrimônio, aguarde um pouco, você ainda é muito jovem e tem diante uma situação muito bôa, pode ficar tranquila. Sorte ótima.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

NOVA REVISTA EM COPACABANA

O elegante bairro de Copacabana está, cada e mais, estimulando o desenvolvimento dramático em nosso meio. Já se vai, ali, criando o hábito das boas montagens cênicas, e das interpretações por alguns conjuntos afinados. E' êste, sem dúvida, o caso do Teatro Alvorada, à rua Raul Pompeia, n. 17, no Posto 6. Nessa ribalta surgiu, agora, uma nova peça de Ney Machado, que se tem revelado um autor fecundo e espirituoso. A revista denomina-se: Buraco, sendo as músicas de Ari Barroso. Figuram entre os intérpretes os artistas Catalano, Vicente Marchelli, La Rana, Rosa Sandrini, Ronaldo Favani, e como «estrêlas» Solange França, a Princesa eleita das atrizes. A coreografia é de Moacir Palma e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

Na próxima sexta-feira, estará, de novo, na cena do Glória a Companhia Jaime Costa, que apresentará aos frequentadores da Cinelândia O Chifre de Ouro, em três atos, de Marcel Achard, tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte, sendo os ensaios dirigidos pela senhora Esther Leão, e cenários de Pernambuco.

Prosseguem, no Carlos Gomes, animadamente, as exibições da revista Ponto e Banca, de José Wanderley e Matheus da Fontoura. Nessa revista continua a despertar vivo interêsse o quadro — Cantor da Terra Verde, de exaltação poética à memória de Catulo Cearense.

O conjunto de Bibi Ferreira ainda interpreta, no Regina, a peça La Conchita, de Pierre Louis, tradução de Mirael Silveira, com quarenta artistas do Ritmo Espanhol de Guitarras e Castanholas.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista representada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — H sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A amiga da onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

MAIS DOIS RÉUS VÃO SER JULGADOS

O Tribunal do Juri deverá julgar amanhã, dia 8, os réus Renato dos Santos, autor de crime de morte, e no caso de qualquer impedimento, entrará em julgamento o suplente respectivo, o réu Floriano Julio da Silva.

Deverá presidir a sessão, o Dr. Jonathas Milhomem.

VEIO DE MINAS PARA MATAR O RIVAL

Por motivo de ciúmes, domingo último, à uma hora da madrugada, quando beberieavam num botequim situado na Penha, o motorista Sebastião Cotrim, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos, residente em Manhumirim, Estado de Minas Gerais, deu certeira facada no seu antagonista, Altamiro Sebastião Felix, pardo, solteiro, de 23 anos, morador na rua 17 sem número, atingindo-o em pleno coração.

O «pivot» do crime foi Jandira Alves da Silva, brasileira, parda, solteira, de 21 anos, residente na rua 16 número 77, a qual viveu durante algum tempo com o assassino, a quem deixou. Agora, vivia ela com a vítima, encontrando-se os três, na noite de sábado e, já na primeira hora de domingo, registrava a crônica policial o estúpido crime. Sebastião fugiu, mas, ontem, Jandira apresentou-se à policia do 21.º distrito, ai relatando os fatos como se passaram e apontando o nome do assassino que não tardará a ser preso.

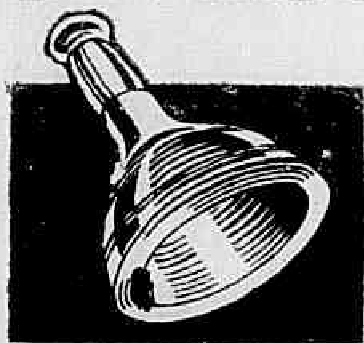
Prossegue o inquérito aberto naquela Delegacia.

MIGUEL KHAIR apresenta PONTO E BANCA
UMA REVISTA DIFERENTE
VIRGINIA LANE
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
SESSÕES ÀS 20 E 12 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

OFERTAS ESPECIAIS

Notáveis Ofertas Que "A ESCOLAR" Apresenta Este Mês Para Renovação Total do "Stock".

PREÇOS SEM COMPETIDORES



Desentupidor de pias — Ótimo artigo em superior lastex muito resistente e flexivel. Agora por somente

$ 5,90



Caçarola com cabo, superior aluminio, diversos tamanhos, a partir de

$ 19,50



Caçarola com asa em duro aluminio, três diferentes tamanhos, a começar de

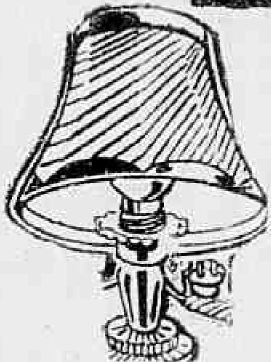
$ 19.50



Caldeirão tipo alemão em resistente aluminio, 8 tamanhos diferentes, desde

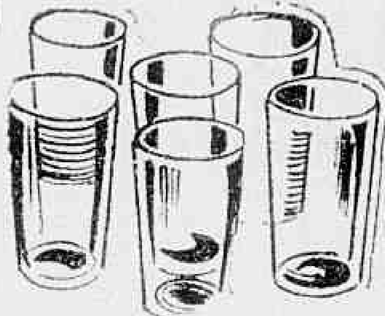
$ 24,50

LOUÇAS



Lindo "abajour" de mesa, vistoso artigo com pé de vidro, cúpula de faile com veludo. Somente

$ 65,00



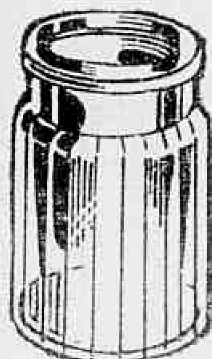
Meia dúzia de copos lisos, próprios para o diario. Meia dúzia por apenas

$ 11,80



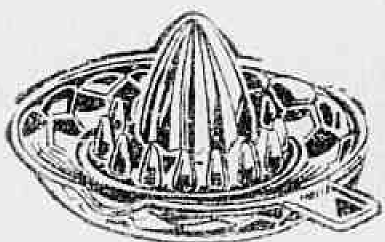
Vistoso e utilissimo aparelho para jantar, 42 peças em meia porcelana com bonitas decorações a fogo. Agora por apenas

$ 385,00



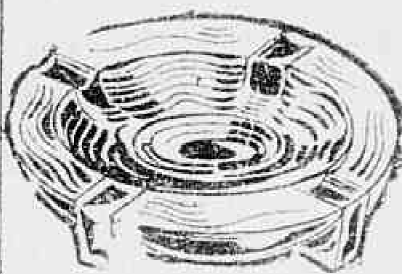
Utilissimo depósito para sal em resistente vidro. Util, prático e higiênico. Agora por

$ 7,80



Espremedor de frutas em superior vidro opaco, artigo indispensavel no lar somente

$ 6,90



Cinzeiro "Moderno" em vidro branco cristal, artigo muito vistoso. Por apenas

$ 8,50



Lindos aparelhos para chá com 16 peças em finissima porcelana com magnifica decoração a fogo. Apenas

$ 198,00



Xicara para chá em superior vidro branco cristal, desenho vistoso. Agora por

$ 8,90

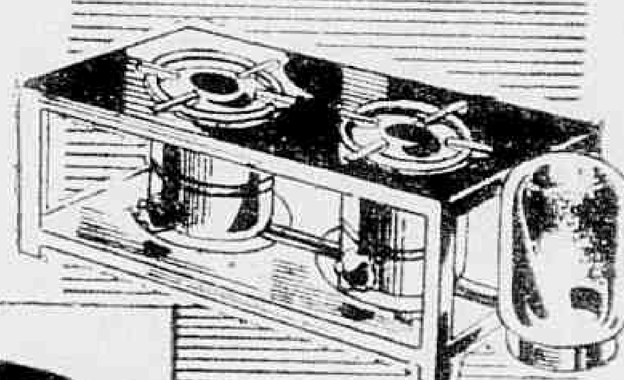


Lindo jôgo para crianças em fina porcelana Mauá, bonita decoração. Por somente $ 32,50



Garrafa para geladeira, vidro graneado com tampa de baquelite. Agora por

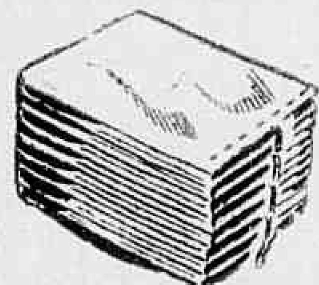
$ 7,50



Excelente fogão a óleo ou querosene, muito prático e resistente. Oferta excepcional, por somente

$ 285,00

CAMA E MESA



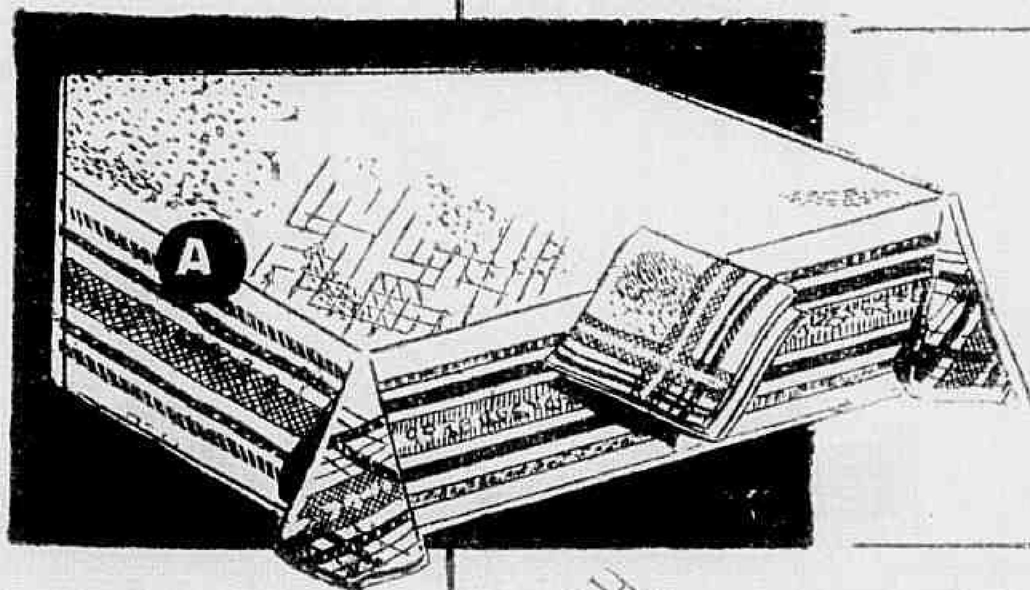
Ótimas fronhas em superior tecido madapolan, 60 x 40, fechada com cadarço. Cada

$ 9,80



Excelente colcha para casal, ótimo fustão com bonitos desenhos. Agora por

$ 94,80



Vistosa guarnição para mesa em finissimo adamascado, fundo branco com bonita fantasia. Seis guardanapos. Preço de presente

$ 59,80



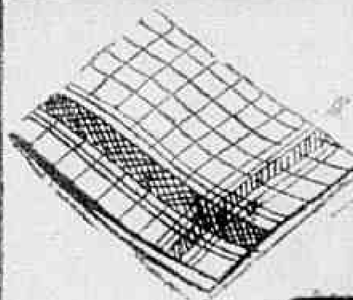
Cretone superior — Para casal, metro 29,80 — Para solteiro, metro

$ 19,80



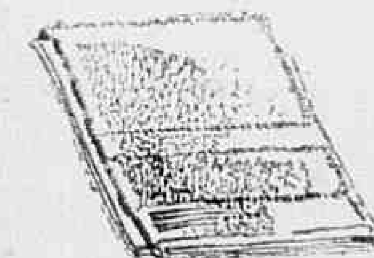
Magnifica colcha em ótimo fustão nas côres: rosa azul e ouro. Para solteiro

$ 59,80



Pano para copa, 60 x 60, ótimo tecido absorvente, côres diversas. Agora por

$ 7,80



Toalha para banho, tipo alagoana $ 32,80 — Para rosto, felpo absorvente, por

$ 11,50



Ótimo cobertor para solteiro, ótima pelúcia côr cinza, grande oportunidade, por apenas

$ 88,00

Bonita guarnição para chá ou café, 6 guardanapos em superior tecido de côres firmes por apenas

$ 38,50

A ESCOLAR

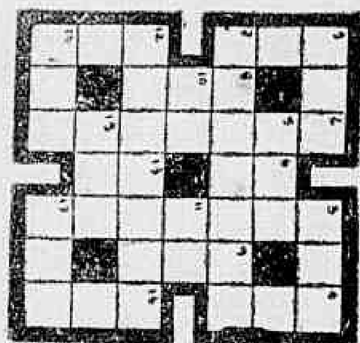
RUA DA CARIOCA, 66, 68 e 77 a 76

À vista ou em suaves prestações pela CRUZLAR

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-8191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Vasta extensão de água salgada
3 — Protóxido de calcio
5 — Altar de sacrificios
7 — Subida, declive do morro
10 — Nota musical
11 — Adverbio latino que significa: Por êsse lugar, ali
12 — Rejeita
15 — Afluente esquerdo do Reno
16 — Lingua falada na idade média pelos povos situados no norte do loire
17 — Espécie de capa sem mangas

VERTICAIS

1 — O que produzem as abelhas
2 — Fundamental, completo
3 — O que faz cal
4 — Satélite da terra
6 — Criminosa
8 — Goste
9 — Forma arcaica de rã
12 — Peça de música para duas vozes ou dois instrumentos
13 — Ali
14 — Fileira de pessoas

UM LINDO ESTOJO PARA TOILETE

Para o torneio desta semana, os prêmios são os seguintes:
1º PRÊMIO — Um lindo estojo para toilete;
2º PRÊMIO — Um côrte de fazenda para senhora;
3º PRÊMIO — Um lindo centro de mesa;
4º PRÊMIO — Um utensilio para o lar;
5º PRÊMIO — Meia duzia de xícaras para chá.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 17 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142

Tomou posse o novo presidente do IAPETC

A posse do novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Sr. José Cecilio Pereira Marques, realizada ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho, foi verdadeiramente uma consagração para o prestigioso lider dos motoristas. Nem a posse de um ministro ofereceu, neste últimos tempos, um espetáculo de rara magnitude, dada a afluência de todas as categorias de trabalhadores vinculados ao regime do I. A. P. E. T. C., bem como dos funcionários daquela entidade, altas autoridades, colegas e amigos de José Pereira Marques. Foi nesse ambiente de regozijo que êle tomou posse sob vibrantes e calorosas aclamações. E uma nota singular e caracteristica: — enquanto os anteriores presidentes do I. A. P. E. T. C., os mais cultos, leram os seus discursos de posse, José Cecilio Marques, tanto no Ministério do Trabalho como no auditório do I. A. P. E. T. C. falou de improviso, arrancando, repetidamente, aplausos da assistência.

ACOMPANHADO DE GRANDE COMITIVA

O Sr. Cecilio Pereira Marques deixou a sede do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos à rua Camerino, 66, onde se encontrava cercado de dirigentes sindicais, trabalhadores e amigos, às 14,30 horas, rumando para o Ministério do Trabalho, acompanhado de sua esposa e filho. Um cortejo de automóveis e camionetas, com disticos alusivos ao acontecimento, seguia o carro em que viajava o novo presidente do I. A. P. E. T. C. Foguetes estrugiam nos ares em sinal de alegria e contentamento, dos motoristas, estivadores, conferentes de carga, trabalhadores no comércio armazenador e outras classes filiadas ao grande Instituto de Previdência.

Quando o Sr. José Cecilio Marques chegou ao salão nobre do Ministério do Trabalho, quase não podia se aproximar da mesa, onde se realizaria a cerimônia, tal a afluência de trabalhadores que enchiam literalmente aquela espaçosa dependência do Ministério.

Após, a assinatura do termo de posse, usou da palavra o ministro Segadas Vianna que num vibrante improviso disse dos propósitos do presidente Getúlio Vargas em entregar a direção do I. A. P. E. T. C, a um legitimo trabalhador, segurado dessa autarquia. Em seguida, discursou o Sr. Alberto Betânio, representante de oito sindicatos que congregam cerca de cinquenta mil trabalhadores.

Finalmente, em agradecimento, falou o Sr. Cecilio Pereira Marques que, a certa altura do seu brilhante improviso declarou:

«Se não fosse o Govêrno que compreende e sente as transformações sociais que se operam em todos os quadrantes da terra, jamais os meus companheiros do volante, que estão aqui, teriam vosso amigo na direção de tão importante entidade de previdência social. Temos no Brasil um Govêrno que compreende e sente, desde 1930, — quando a questão social era um caso de policia, — o valor do homem que trabalha; temos a Legislação Social, o direito ao repouso semanal remunerado. Se atualmente não gozamos de mais beneficios, isso se deve a motivos de natureza superior».

NA SEDE DO I. A. P. E. T. C

Na sede central do I. A. P. E. T. C., grande também foi o número de pessoas que foram felicitar o novo dirigente O funcionalismo superlotou o auditório. A transmissão do cargo foi feita na sala de despacho do Presidente do I. A. P. E. T. C. O interventor Antonio Duarte fez uso da palavra congratulando-se com o novo presidente. Após ter apresentado os diretores gerais e auxiliares imediatos, ao Sr. José Cicilio Pereira Marques, este voltou a falar dirigindo-se àqueles servidores pedindo a colaboração de todos. No auditório do I. A. P. G. T. C., onde foi levado pelo Sr. Antonio Duarte Ribeiro e diretores da casa, o novo dirigente recebeu uma vibrante demonstração de apreço e simpatia. Falaram, então, os vereadores Edgard de Carvalho, Lauro de Souza Leão e o advogado Santos Levy. Coube à senhora D. Laura da Rocha Campos, saudar em nome do funcionalismo o presidente recem empossado. Encerrando a solenidade voltou a falar o Sr. José Cecilio Pereira Marques, que por diversas vezes foi aplaudido pelo auditório, que se encontrava repleto.

HOJE A COMPOSIÇÃO DE SEU GABINETE

Falando à «GAZETA DE NOTICIAS», o presidente do I. A. P. E. T. E., adiantou-nos que sòmente, hoje, examinará a da composição de seu gabinete, bem como da direção dos Departamentos.

ARTES PLÁSTICAS

A bdacadraba! A bdacadraba!...

VICTOR DE SA

Exclamou «mestre» Katembach, o Luiz do Museu de Belas Artes, visivelmente contrafeito em atitude assustadiça, cofiando nervosamente as barbichas... «Isso é demais, é revoltante», continuando no mesmo tom, bracejante e indignado após ter tomado conhecimento de certa noticia sobre a inauguração das novas instalações do Museu de Arte Moderna em Florianopolis, na Casa de Santa Catarina.

«Vejam vocês (dirigindo-se aos circunstantes), esses modernistas, cuja arte é um eterno ponto de interrogação, depois de impingirem ao publico paulista e carioca, com o dinheiro do Estado, isto é, do povo, os tais museus de arte moderna, que de moderna só têm o nome, resolveram espalhar pelo pais a dentro as suas drogas intoxicantes, instalando sucursais de suas esquisofrenias e charadas psiquicas, uma verdadeira contrafação do senso estetico e artistico».

Nesta altura o comentarista anota o fato lamentando a que ponto chegou o rebaixamento da inteligência no Brasil, aceitando e incentivando tudo aquilo que alguns poucos infelizes desprotegidos dos superiores pendores intelectivos e artisticos, oferecem como a melhor formula para se poder cultuar o belo. E que belo!..., naturalmente em sentido oposto.



Esta «maravilhosa obra» do pintor patricio Emilio Di Cavalcanti, que traz o nome de «Pescadores Mexicanos», será um dos trabalhos expostos no novo Museu de Arte Moderna de Florianópolis. Incoerente como a maioria dos modernistas o artista em apreço, ha pouco, lançou a idéia da criação da arte brasileira, como se esta não existisse e precisa-se de um messias, um «condottieri»... Por outro lado pinta motivos estrangeiros. O que Di Cavalcanti quer é confusão, porque pintar mesmo e bem, seria necessário começar de novo.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

resgate; Tarso Dutra que se congratulou com a empresa de transportes aéreos «VARIG», pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação; e Tenório Cavalcanti, que se referiu ao desastre no Avião «President», na zona do Araguaia, criticando os serviços de pesquisas dos corpos de passageiros e tripulantes.

A UDN E O PETRÓLEO

Durante o chamado «grande expediente», falou o Sr. Dolor de Andrade, da UDN de Mato Grosso, para expor as razões que levaram seu partido a adotar a tése estatal para a exploração do petróleo.

NA CAMARA O MINISTRO DA FAZENDA

Nessa ordem dos trabalhos, o presidente Nereu Ramos participou á Casa o recebimento dum convite para a conferência que o ex-constituinte, senhor João Mangabeira, realizará hoje, na Faculdade de Direito, sôbre Rui Barbosa e sua influência na mocidade brasileira, bem como que se achava presente o Sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, que compareceria á Câmara a fim de responder aos pedidos de informações formulados pelo Sr. Aliomar Baleeiro, em requerimento aprovado pelo plenário, sôbre a situação econômico-financeira nacional, infiação, retorno de capitais estrangeiros, licenças de importação, câmbio, seguros e reforma do Ministério da Fazenda.

Aliomar Baleeiro

Durante horas, o titular da pasta do erário desenvolveu considerações das quais damos noticia em outro local.

Consultado pelo presidente da Mêsa, Sr. Nereu Ramos, se preferia prosseguir sua exposição mesmo na sessão de ontem, com isso concordou o Sr. Horácio Lafer. Submetida a medida ao plenário, êste aprovou a prorrogação da sessão, tendo por tempo indeterminado, uma vez que nada menos do que 11 representantes estavam inscritos para arguir o Ministro Lafer, a saber: Aliomar Baleeiro, Berbert de Castro, Herbert Levi, Helio Cabal, Tenório Cavalcanti, Emilio Carlos, Chagas Rodrigues, Bilac Pinto, Manuel Novaes e Fernando Ferrari.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

BANCO DO BRASIL S. A
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

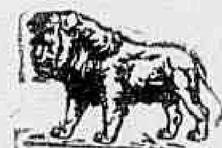
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	9564	5.º	8434
2.º	3620	M.	497
3.º	5760	R.	461
4.º	6119	S.	14

Constant.	Niterói
5604	0681
5020	5606
7907	2428
5497	8411
8028	7126

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, mais nova demonstração de burla, é o seguinte:



3039 — 1865

Para roubar, os meliantes subiram pelo poste

Raymundo Mendes, primeiro tenente reformado da Marinha, residente à rua Elisa de Albuquerque, 125, apartamento 102, queixou-se, na manhã de ontem, às autoridades do 22º Distrito Policial, de que sua residencia fôra assaltada pelos meliantes que subiram por um poste de iluminação pública, atingindo, desse modo, a janella de seu apartamento.

Os ladrões furtaram-lhe o valor de Cr$ 21.000,00 em joias e dinheiro.

Aquelas autoridades iniciaram investigações a respeito.

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Animais nacionais e estrangeiros em confronto no «José Carlos de Figueiredo»

Sinless, Lord Antibes, Quejido, Shahpur, Radar, Bisoño, Fairplay, La Vestal, Matador e Kentuchy, os dez concorrentes

A Comissão de Corridas confeccionou para as proximas corridas de sabado e domingo, no Hipodromo da Gavea, dois otimos programas formados por dezoito pareos equilibrados, cuja prova basica reside no Premio «José Carlos de Figueiredo», na milha e com o campo integrado por dez fortes concorrentes. Ainda no sabado, o «Handicap Especial», constitue o atrativo da corrida cujo campo em 2.200 metros reune Saladito, Toribio, Pardaillan, Camaleão, Mondel, Tiroles Scarlet Orb, El Gaucho, La Fontaine e Osculo.

A seguir, apresentamos os programas e respectivas chaves.

CORRIDA DE 10 DE MAIO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	VALENTINE	54
2—2	ALVAJADA	54
3	MIDDAY LASS	54
3—4	AVALANCHE	54
5	DINOCA	54
4—6	DODECA	54
7	FACITA	54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00

		Ks.
1—1	HASTIM	55
»	HIMETO	55
2—2	ESPINHEIRO	55
3	BARLANTIN	55
4	AGUAI	55
3—5	PALADIM	55
6	UNANIO	55
7	FELINO	55
4—8	IMAGINARIO	55
9	CRITERIUM	55
»	UIRON	55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1—1	GANGORRA	56
2—2	HOME FLEET	56
3	MARATIMBA	56
3—4	OLENA	56
5	BOLA AZUL	52
4—6	OJERISA	56
7	MACEDONIA	52

QUARTO PAREO — A'S 14,45 — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	EMOETE	58
2	GOLD MAI D	48
2—3	PETEIM	58
4	BORRIFO	54
3—5	MARATY	54
6	CHUMBO	50
4—7	CRAN CHACO	54
8	FOGO BELO	58

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 35.000,00

		Ks.
1—1	INCENDIARIO	58
»	S. BERNAHARDT	52
2—2	ISLETE	54
3	LOBELIA	48
3—4	CRATO	54
5	CABO FRIO	54
4—6	IRRESISTIVEL	54
7	DON EUVALDO	50
»	ALTAMISA	56

SEXTO PAREO — GUSTAVO JOPPERT — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 15,40 — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	SALADITO	59
»	TORIBIO	53
2—2	PARDAILLAN	51
3	CAMALEÃO	52
3—4	MONDEL	50
5	TIROLES	50
»	SCARLET ORB	51
4—6	EL GAUCHO	50
7	LA FONTAINE	56
»	OSCULO	49

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	MAU	58
2	ETON	52
3	G. VIZIR	50
2—4	ESPADARTE	52
5	ORIENTE	52
6	ERIN	54
7	LINGOTE	50
3—8	MISSIONEIRO	56
9	ALVINO	52
10	EROS	54
11	MUZUZO	54
4—12	CONTRABANDA	56
13	DIANA DURBIN	52
14	FOLIADOR	52
15	DONA INDALECIA	56

OITAVO PAREO — A'S 16,40 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	VARDAM	56
2	MUSICANTA	52
3	REUNO	56
2—4	CANTINFLAS	52
5	JUNIOR	52
6	TOROPI	59
3—7	ITUANO	56
8	KARIB	56
9	LUISIANA	50
4—10	GRUMETE	56
11	SCARFACE	50
12	EL MATACHIN	50

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	CHEQUE	55
2	IBIRUBA'	55
2—3	KANTAR	55
4	USASTRO	55
5	DELANO	55
3—6	NOCAUTE	55
7	SORRISO	55
8	SARILHO	55
4—9	BORLANTIN	51
10	SAIGON	55
»	EL GIN	55

CORRIDA DE 11 DE MAIO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	QUICA	56
2—2	ISLANDIA	54
3—3	AL QUICA	54
4—4	JANDUIA	54
5	AVALANCHE	50

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55 — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1	PANCHITO	55
2	NEWMARKET	59
3	FAIR PRINCE	55
4	EONIO	55

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	MY SUN	54
2	FINGER GRASS	54
2—3	BURIL	54
4	EL BANNER	54
3—5	JOHIL	54
6	GREY BOY	54
4—7	SEIXO	54
»	HOPE	54

QUARTO PAREO — A'S 14,15 — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.
1—1	FAUSTO	52
2	SARABELA	52
3	TOROPI	54
2—4	NOVIÇO	54
5	BIZARRA	50
6	TANGEDOR	52
3—7	POLIVITA	54
8	LOTO	58
9	BRUCE	50
4—10	POLONAISE	52
11	GRAN CHACO	50
12	EL TORO	58
»	EL MATACHIN	58

QUINTO PAREO — A'S 15,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1—1	MACAU'BA	54
2	ODAIR	56
2—3	MASTER	56
4	INDISCRETO	56
3—5	SKETCH	56
6	THEOPHILO	52
7	GUAYANAZ	52
4—8	CANGAPE'	56
9	EL TOREADOR	56
10	OLINDA	54

SEXTO PAREO — A'S 15,40 — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	PALMER	55
»	LAIUS	55
2—2	DEMONICO	55
3	EL GARBOSO	55
3—4	CROSBY	55
5	CORREGIO	55
4—6	FERA'N	55
7	EDIMBURGO	55

SETIMO PAREO — A'S 16,10 — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	ESQUIVA	55
»	EX	55
2	TUMUC HUMAC	55
3	ENCANTADA	55
2—4	NIKOTA	55
5	NEVA	55
6	GILDINHA	55
7	AFRA	55
3—8	JONCLIS	55
9	ZAZA'	55
10	AMARAGI	55
11	CIRANDA	55
4—12	BACABAL	55
13	ILUMINADA	55
14	PETA	55
»	ARAÇAUVA	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,40 — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	SINLESS	56
»	LORD ANTIBES	58
2—2	QUEJIDO	58
»	SHAHPUR	58
3—4	RADAR	5[illegible]
5	BISOÑO	58
6	FAIRPLAY	5[illegible]
4—7	LA VESTAL	54
8	MATADOR	5[illegible]
9	KENTUCKY	58

NONO PAREO — A'S 17,10 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	PRESIDENTE	52
»	ELATI	56
2—2	MADRIGAL	56
3	PHILIDOR	56
4	GUAMBI	52
3—5	MANGUARITO	56
6	OREJA	58
»	OISTRIA	50
4—7	MACABU'	52
8	CROYDON	56
»	ACCORDEON	56

Diz que diz, no Livro de Ocorrências

As queixas registradas no Livro de Ocorrências foram as seguintes:

Roberto Martins, piloto de Lord Pelar, informou que o seu conduzido largou um pouco atravessado, não tendo, porém, molestado os seus adversários. Adiantou ainda que no direito a sua montada abriu, mas foi prontamente corrigida.

— Francisco Irigoyen, piloto de England, comunicou que em todo o percurso o seu conduzido foi estorvado por Coroinha, que vinha «escrevendo» na frente de sua pilotada, causando-lhe algum embaraço.

— Domingos Ferreira, piloto de Rio Formoso, declarou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado, embora contasse com bons exercícios para este compromisso, o que decepcionou o declarante.

— Jobel Tinoco, piloto de El Gaucho, informou que na saída o cavalo Fairplay fechou o declarante, apesar deste pedir ao joquei Emigdi Castillo, piloto daquele animal, que tivesse cuidado.

NADA DE GRAVE COM YATASTO

O veterinário de Yatasto, depois de um período de repouso do seu pensionista, pôde constatar que nada de grave sofreu o "crack" argentino. Ainda muito otimista, afirmou que o sucedido com Yatasto não foi precisamente manqueira, e sim uma torsão muscular que o surpreendeu no momento culminante da luta. Disse que Yatasto voltará à Argentina no dia 8 do corrente, devendo se apresentar o cotter em Santo Isidro e Palermo, dentro em breve. E' pensamento, também, trazer Yatasto para o "Brasil" de 1952.

Sete animais estrangeiros para o Sr. Piza de Lara

Foram adquiridos recentemente pelo Sr. Paulo Piza de Lara, os seguintes parelheiros que reforçarão a sua cocelaria: Lantere, Cellatille, La Farfáne, Petit Palais, Romana, Santa Bela e Mon Cherie.

NOVAMENTE NA GÁVEA

Regressaram de São Paulo os profissionais Artur Araujo, Domingos Ferreira e Emigdio Castillo. Também Irigoyen e Luiz Rigoni já estão na Gávea.

AQUISIÇÃO DE NOVO CRACK

O Sr. A. J. Peixoto de Castro está em negociações para adquirir um bom parelheiro argentino de três anos, detentor de vitórias sucessivas.

Espera-se que ainda por esses dias o negócio seja resolvido e o animal entregue ao treinador Osvaldo Feijó.

NORMALISTA FOI VENDIDA

Por ter sido vendida a égua Normalista foi êsse animal entregue ao tratador Antonio Barbosa, deixando as cocheiras de Cornelio Ferreira.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 507
Telefone 32-1282 — Telegr.
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro (D. F.)

Dois meses na cerca Mário de Almeida

Pela primeira vez foi suspenso o treinador lusitano, por não apresentar Fairplay em perfeitas condições de saúde e treinamento

Em sessão realizada pelos comissarios de corridas, em 6 de maio de 1952, foi deliberado o seguinte:

A Comissão de Corridas em sua reunião julgou as corridas de 24, 26 e 27 de junho e 1.º de maio, tomando as seguintes deliberações:

a) — tomar conhecimento e arquivar a carta de 2 do corrente mês em que a Presidência da Sociedade comunicava ter atendido ao pedido do Exmo. Sr. Presidente da República e em consequencia ter concedido o perdão aos profissionais do turfe que então se achavam suspensos;

b) — registrar os contratos de montarias feitos pelo Stud Seabra com os jóqueis Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira;

c) — suspender por seis (6) corridas o jóquei J. Marchant e os aprendizes Jorge Marins e Roberto Martins; por quatro (4) o jóquei Osvaldo Ullôa; por duas (2) o jóquei Ubirajara Cunha e por uma (1) o jóquei Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Porfio, Gran Chaco, Jequetinhonha, Lord Polar e Coroinha, Narú, Curió e Pan, respectivamente;

d) — suspender por dois (2) meses o tratador Mário de Almeida, de acôrdo com o artigo 46 e alinea d do artigo 104 do Código (não apresentar em perfeitas condições de saúde e treinamento o seu pensionista Fairplay, na corrida do dia 1.º de Maio;

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 300,00 o aprendiz Jupiraci Graça, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Kasbah, Galathéa e Visigôdo;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen por infração da alinea e do artigo 63 (comparecer com atrazo para montar o animal Kasbah);

g) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz e Adão Ribas, por infração da alinea d do artigo 63 do Código (não ter feito o peso compromissado para montar os animais Harda e Bisono);

h) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Nelson Mota, por infração da alinea e do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Montenegro);

i) — chamar à Secretaria, sexta-feira, dia 9 do corrente, às 15 horas os aprendizes Odilon Thomaz e Jupiraci Graça;

— de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Cracóvia, Atrevidaço, Egli, Jequitinhonha e El Campeador; chamar pela última vez a atenção do tratador de Toribio e chamar a atenção dos tratadores de Avalanche, Blue Dream, Oreja, Arroz Amargo, Usastro, Starway e Rio Formoso, sôbre a indocilidade destes animais;

k) — a vista da solicitação do starter, proibir que seja dirigido por aprendiz o animal Uiron;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês p. passado.

A derrota de Yatasto

Escreve JURACY ARAUJO

GUALICHO triunfou de forma espetacular como um verdadeiro «crack». Podemos dizer «crack», uma vez que vitoriou-se sôbre o «cracks» das pistas platinas, detentor de doze carreiras classicas e invencivel durante tôda a sua campanha, como era a de YATASTO. Veio perder a invencibilidade no Brasil, numa competição em Cidade Jardim, a maior da temporada oficial e cuja dotação fôra aumentada para um milhão de cruzeiros. Como se sabe, YATASTO estivera afastado do entrainement devido a uma manqueira sofrida na sua última conquista no Prata. Uma vez curado, julgaram os seus responsaveis que poderiam levantar o Grande Prêmio «São Paulo», por ser o seu campo bem inferior aos que esta YATASTO acostumado a vencer na Argentina. E tanto assim pensavam, que Leguisamo quando entrevistado no aeroporto de São Paulo, declarou que YATASTO era uma «barbada», venceria com três pernas, e que GUALICHO, na Argentina sempre fôra de turma muito inferior. Não acreditava que os progressos de GUALICHO pudessem superar ao invicto detentor de vitorias espetaculares.

Enganaram-se redondamente os técnicos de YATASTO. Manuel Branco, fizera GUALICHO, progredir assustadoramente, pondo-o em condições ótimas, comprovando a sua vitória nos três mil metros do Grande Prêmio «São Paulo». Já Henrique de Souza, um profissional de conhecimentos abalisados, havia também declarado, após perder com TEVERE para GUALICHO, que dificilmente o pensionista de Manuel Branco perderia o Grande Prêmio «São Paulo», si confirmasse a corrida assombrosa com que venceu o seu pensionista.

Que o cavalo era um fenômeno e nunca vira coisa igual. Agora, para justificar a derrota de YATASTO, os seus responsaveis alegam que o cavalo acovardou-se, devido o acidente que sofrera durante a corrida.

Como se vê, o emaranhado de controversias deixam os turfistas indecisos, quanto ao motivo da derrota de YATASTO, uma vez que a opinião do tratador do «crack» contraria a do veterinário.

Um fala em mangueira grave, enquanto o outro diz que o parelheiro está firme e só perdeu por ter sofrido uma torcedura sem importância na mão esquerda, quando a direita é a afetada.

Para nós, temos que o fracasso do «crack» que vinha de uma cura suposta, portou-se no entrainement demasiado e severo a que foi submetido. Durante o trabalho fôra notado que YATASTO saira sentido da pista.

No apronto de sexta-feira o fez suave, e ainda no dia da corrida, pela manhã, YATASTO voltou a pista para trabalhar. Ora, um animal que não é perfeito, não pode suportar severo entreinement em pista dura como estava a de Cidade Jardim.

O resultado foi o que se viu: um «crack» perder o título de invicto, por confiança demasiada na campanha em que vinha brilhando doze vêzes... O tiro saiu pela culatra — o cavalo de turma inferior, venceu como «cracão», botando por terra o título de invicto do campeão argentino.

E agora, como serão recebidos na Argentina os responsaveis pela derrota de YATASTO.

Jockey Club de Petrópolis

Corrida para o dia 8 de Maio de 1952 (Quinta-feira)

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,15 HORAS

		Ks.
1—1	C. G. T.	54
2—2	BURGOS	56
3	CAIAPO'	54
3—4	ROLANTE DO SUL	56
5	LIBANO	54
4—6	LEX	54
7	SINUCA	50

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,00 HORAS

		Ks.
1—1	MUCHACHO	50
2—2	G. MAID	54
3	MIRAGEM	52
3—4	VOLTAQUI	54
5	NEVE	52
4—6	B. M. V.	54
»	B. C. D.	54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,45 HORAS

		Ks.
1—1	IGINO	56
2—2	ISLEDA	57
3—3	CHERIFE	56
4	ALPINO	56
4—5	PAISANO	54
6	FAROLEIRA	54

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks.
1—1	SPENCER	55
2	AFRA	53
2—3	ABITURUC	55
4	FIEL	55
3—5	NORA	52
6	ABSOLUTA	52
4—7	ARROJADA	53
8	HELENA DE TROIA	52
»	UTACO	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

		Ks.
1—1	LIPE	54
2—2	BRAZILIAN STAR	58
3	ALVINO	58
3—4	HUNTER	56
5	SULAMITA	52
4—6	ITAMOJI	54
7	ASSALTO	52

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,05 HORAS

		Ks.
1—1	BOLA DOURADA	58
2—2	BROWN BOY	56
3—3	FRONTAL	54
4	GALATHEA	56
4—5	PILANTRA	54
»	VIGARISTA	54

APOSTAS NA SEDE — (Edificio Cinesc) — Acumuladas e poules antecipadas — Quarta-feira das 12 às 22 horas.

Quinta-feira das 8 às 12 horas sendo que, até às 10,30 horas os 1o, 2o e 3o pareos.

Das 8 às 17 horas — Poules pareo a pareo.

AVISO — A's apostas de acumuladas no prado de Corrêas, e na sede em Petropolis serão encerradas na Quinta-feira, às 12 horas. Desta hora em diante só haverá apostas de poules.

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 5 de maio de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

APELAÇÃO CRIMINAL

DISTRITO FEDERAL

APELANTE — Djalma Cunha

APELADA — Justiça Pública

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — União Federal

RECORRIDA — Companhia Petrolífera Copeba Sociedade Anônima

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Procurador Geral do Distrito Federal

RECORRIDO — Carlos Nunes de Almeida

HABEAS-CORPUS

MINAS GERAIS

PACIENTE — José Jorge Martins

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Rui Facó, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Raymonde Honorine Fournac Beavis, na forma abaixo: — O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especial a Rui Facó, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de Raymonde Honorine Fournac Beavis, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Raymonde Honorine Fournac Beavis, francêsa, proprietária, viúva, residente à Av. Rui Barbosa n. 422, vem, com fundamento nos Artigos 2 e 15, ns. X e XI, da Lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950 e nos têrmos dos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente ação de despejo contra o Sr. Rui Facó, brasileiro, jornalista, casado e residente atualmente em lugar ignorado pela suplicante, pelos fatos e motivos que passa a expor: Por contrato de 19 de outubro de 1945 (documento junto), a suplicante deu em locação ao suplicado, o apartamento n. 1202 do Edifício Pageú à Rua General Glicério n. 440, nesta capital, pelo prazo de um ano já terminado, aluguel atualmente de Cr$ 1.795,00 (mil setecentos e noventa e cinco cruzeiros (inclusive água) e demais condições estipuladas no referido contrato. Acontece porém que a suplicante veio a ter conhecimento que seu inquilino, não mais reside no apartamento locado, conforme prova o documento junto (atestado do Delegado do 4º Distrito Policial) estando atualmente residindo no apartamento pessoas estranhas à suplicante, as quais não tiveram seu consentimento para residirem no imóvel em questão. Assim, rescindido está o presente contrato, nos têrmos das cláusulas 3.ª e 10.ª, pois ao locatário era vedada a cessão ou sublocação no todo ou em parte do apartamento locado e bem assim a transferência do referido contrato. (Vide cláusula terceira). Pela atual lei do inquilinato a cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do imóvel, dependem de consentimento, por escrito, do locador. (Artigo 2.º da Lei do Inquilinato). Não tendo a suplicante dado o devido consentimento, quer verbal, quer por escrito rescindida está a locação, devendo Vossa Exa. nos têrmos do artigo 15 n. X e XI, decretar o despejo dos atuais ocupantes do imóvel, como é de direito. Nestes têrmos, requer a citação do Sr. Rui Facó por edital, visto ignorar a suplicante o local onde se encontra e bem assim a ciência dos atuais ocupantes D. Adozinda Guedes, Aidé Santos e qual outro ocupante que por ventura exista. Protesta-se por todo gênero de prova em direito permitida, prova testemunhal, perícia, juntada de novos documentos depoimento pessoal, sob pena de confesso. Dá-se a presente o valor de Cr$ 21.540,00 (vinte e um mil quinhentos e quarenta cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1952. p. p. Helio Pinto Bravo Limoeiro. Inscrição 1863». — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à Décima Oitava Vara Civel. Em 28 de abril de 1952. (assinatura ilegível)». — DESPACHO: «A. Cite-se. Prazo de vinte dias. 29 de abril de 1952. O. Duarte Pereira». — Em virtude do que se passou o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. Rui Facó para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em Cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais têrmos da ação, ciente outrossim, que êste Juízo funciona à rua D. Manuel n. 29, 2.º andar Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias de abril de 1952. — Eu, **Florinda Campanha Patriarca**, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, **Rubens Pederneiras Ramos**, Escrivão, o subscrevi. — a.) **Osny Duarte Pereira**. — Está conforme. — O Escrivão, **Rubens Pederneiras Ramos**.

CONFECÇÕES MAGON S. A.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Certifico que a Confecções Magon S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 21.651, por despacho de 29 de fevereiro de 1952 os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral realizada em 25-1-52, de alteração e transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Malharia e Confecções São Cristovão Limitada" em sociedade anônima, sob a denominação acima, contendo a transcrição dos atos de transformação e constituição, estatutos e demais atos constitutivos composição da Diretoria e Conselho Fiscal com os respectivos vencimentos; e b) recibos do pagamento do sêlo por verba do que dou fé.

Departamento Nacional da Industria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 29 de fevereiro de 1952. — Eu, Palmira Neves, Escrevente Datilografo referência 23, escrevi, conferi e assino. — *Palmyra Neves*. — Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista referência 28, pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — *Albertino Narci... Moreira*.

Selada com Cr$ 8,00.

Processo n. 3.017-52.

Ata da Assembléia Geral de alteração social, com aumento de capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Malharia e Confecções São Christovão Ltda.", e sua transformação em sociedade anônima realizada em vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois.

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas no andar térreo do prédio sito à Rua Figueira de Melo, numero quatrocentos e quarenta e dois, nesta capital, reuniram-se os senhores Alvaro de Sousa, português, casado, comerciante, Francisco Medeiros da Costa, brasileiro, casado, comerciante, Artur Miguel Augusto, brasileiro, solteiro, comerciante, Orlando Mendes Alves de Araujo, brasileiro, solteiro, estudante, Osvaldo da Costa Rêgo, brasileiro, casado, comerciante, Artur Alves Fernandes de Araujo, português, casado, comerciante, Fernando de Figueiredo, português, casado, do comércio, todos residentes nesta capital, unicos sócios componentes da sociedade mercantil, por cotas, de responsabilidade limitada sob a denominação social de Malharia e Confecções São Cristovão Ltda., com sede nesta capital, à rua Figueira de Melo, numero 442, constituida por instrumento particular de 29 de maio de 1948, arquivado no Departamento Nacional da Industria e Comércio sob o numero 23.036, por despacho datado de 28 de junho de 1948, e com as alterações sociais sob numeros 31.346 e ..... 41.129, datadas, respectivamente, os despachos, a 16 de agosto de 1949 e 27 de junho de 1951, com o capital de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) para cuja realização contribuiram os sócios na seguinte proporção: o sócio Alvaro de Sousa, com 175 cotas, no valor total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros); o sócio Francisco Medeiros da Costa, com 175 cotas, no valor total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros); o sócio Artur Miguel Augusto, com 150 cotas, no valor total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); o sócio Orlando Mendes Alves de Araujo, com 100 cotas, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); o sócio Artur Alves Fernandes de Araujo, com 100 cotas, no valor total do Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); e o sócio Fernando de Figueiredo com 100 cotas, no valor total de .... Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e o sócio Osvaldo da Costa Rêgo, com 100 cotas, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), a fim de deliberarem sôbre a alteração social, com a saída do sócio Artur Miguel Augusto e admissão de novos sócios, com aumento de capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada e sôbre a transformação da referida sociedade em sociedade anônima, aprovarem os estatutos sociais, elegerem a primeira diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos. Os sócios cotistas elegeram para presidir os trabalhos da assembléia o senhor Francisco Medeiros da Costa que convidou para servir de secretário o senhor Osvaldo da Costa Rêgo. Tomando a palavra o senhor presidente disse que achando-se presente os sócios componentes da referida sociedade por cotas, denominada Malharia e Confecções São Cristovão Ltda., e, cumpridas todas as formalidades legais dava por instalada a assembléia. Pedia a palavra o sócio Artur Miguel Augusto e disse que, nos termos de suas anteriores negociações, retirava-se da sociedade, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, recebendo integralmente a sua parte do capital, isto é a quantia de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a 150 cotas, do valor unitário de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, e, por êsse preço ficava pago e satisfeito de todos os seus direitos sociais dando à sociedade plena e geral quitação para nada mais pedir, em tempo algum seja por qualquer titulo ou fundamento. Pediu a palavra o sócio Alvaro de Sousa e disse que propunha a admissão, como sócio do senhor Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metello, português, solteiro, do comércio, residente nesta capital para novo sócio da sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, Malharia e Confecções São Cristovão Ltda., entrando com o capital de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a 150 (cento e cinquenta) cotas do valor unitário de ..... Cr$ 1.000,00, cada uma, e que pertenciam ao sócio retirante Artur Miguel Augusto, o qual dispensava a redução do capital social. Submetida a saída e a entrada dos sócios acima referidos foram as mesmas aprovadas por unanimidade, ordenando o senhor presidente que a caixa, *in continenti*, pagasse ao senhor Artur Miguel Augusto a quantia de ... Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a todos os seus direitos e cotas na referida sociedade, o que foi feito recebendo o sócio retirante a dita quantia, em moeda corrente, que conferiu e achou certo e de que dava plena e geral quitação. Em seguida o novo sócio Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo, também presente à assembléia, entregou à caixa social a quantia de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) correspondente às 150 (cento e cinquenta) cotas que subscreveu e realizou integralmente. Dêste modo, o capital social de .... Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) ficou assim dividido e subscrito: Ao sócio Alvaro de Sousa, com 175 cotas, no valor total de Cr$ 175.000,00; o sócio Francisco Medeiros da Costa, com 175 cotas, no valor total de .... Cr$ 175.000,00; o sócio Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo, com 150 cotas, no valor total de Cr$ 150.000,00; o sócio Orlando Mendes Alves de Araujo, com 100 cotas, do valor total de Cr$ 100.000,00; o sócio Osvaldo da Costa Rêgo, com 100 cotas, no valor total de .... Cr$ 100.000,00; o sócio Artur Alves Fernandes de Araujo, com 100 cotas, no valor total de.... Cr$ 100.000,00 e o sócio Fernando de Figueiredo, com 100 cotas, no valor total de Cr$ 100.000,00. Tomou a palavra o sócio Fernando de Figueiredo e propôs que se elevasse o capital social de ...... Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), bem como a admissão de um novo sócio, o senhor Amadeu de Sousa Martins Jacob, casado, comerciante, residente nesta capital que desde já propunha subscrever e realizar 200 (duzentas) cotas do aumento de capital, no valor de ... Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Ambas propostas foram aprovadas por unanimidade presente, também a essa assembléia, o senhor Amadeu de Sousa Martins Jacob, e, assim o capital foi aumentado de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) para .... Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) subscrito e realizado, neste momento em dinheiro. Dêste modo, o capital social de dois milhões de cruzeiros .... (Cr$ 2.000.000,00) ficou assim distribuido entre os sócios; ao sócio Francisco Medeiros da Costa, 400 (quatrocentas) cotas, no valor total de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); ao sócio Alvaro de Sousa, 400 (quatrocentas) cotas, no valor total de .... Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); ao sócio Osvaldo da Costa Rêgo, 200 (duzentas) cotas, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); ao sócio Fernando de Figueiredo, 200 (duzentas) cotas, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); ao sócio Amadeu de Sousa Martins Jacob, 200 (duzentas) cotas, no valor total de ..... Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); ao sócio Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo, 200 (duzentas) cotas no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); ao sócio Artur Alves Fernandes de Araujo, 200 (duzentas) cotas, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); ao sócio Orlando Mendes Alves de Araujo, 200 (duzentas) cotas, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Conforme a lei, explicou o senhor presidente, a responsabilidade dos sócios é limitada à importancia total do capital social. Ficaram mantidas, por deliberação unanime dos sócios, as demais disposições contratuais, inclusive a que permita a transformação da sociedade em tipo anonimo, por assembléia ou escritura publica. Em seguida pediu a palavra o senhor Alvaro de Sousa e disse que, entre os objetivos da assembléia, havia o da transformação da sociedade Malharia e Confecções São Christovão Ltda., em sociedade anônima e por isso submetia essa proposta aos demais sócios. Esclareceu, então, que o vinculo associativo permaneceria o mesmo: a personalidade juridica seria a mesma, não havendo na transformação a criação de uma nova sociedade; esta continuaria com o mesmo objetivo social, com os mesmos bens sociais; substituir-se-iam, apenas, as regras que determinam a sua vida juridica por outras mais adequadas aos fins que se tem; em vista; manter-se-ia a sociedade sem solução de continuidade, com o mesmo capital; assumiria a nova sociedade o ativo e passivo da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Malharia e Confecções São Christovão Ltda.", que os seus sócios teriam as suas cotas substituidas por ações ordinárias, ao portador, cabendo, a cada um, uma ação correspondente a uma cota, de sorte que o capital social de ..... Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) ficaria dividido em ... 2.000 (duas mil) ações ordinárias ao portador, no valor de .... Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, assim distribuidas; ao acionista Francisco Medeiro da Costa, 400 (quatrocentas) ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); ao acionista, Alvaro de Sousa, 400 (quatrocentas) ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00; ao acionista Osvaldo da Costa Rêgo, 200 ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); ao acionista Fernando Figueiredo, 200 ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00; ao acionista Amadeu de Sousa Martins Jacob, 200 ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de ... Cr$ 1.000,00, ao acionista, Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo, 200 ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); o acionista Artur Alves Fernandes de Araujo, 200 ações ordinárias, ao portador do valor unitário de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); ao acionista Orlando Mendes Alves de Araujo, 200 ações ordinárias, ao portador, do valor unitário de Cr$ 1.000,00 ((um mil cruzeiros). Esclareceu, finalmente, que de acôrdo com a Lei das Sociedades por Ações, não haveria necessidade da prova de depósito do capital realizado, uma vez que se tratava de simples transformação da sociedade, começando a sociedade a funcionar na data da publicação da presente, pela imprensa, após o seu arquivamento no Departamento Nacional da Industria e Comércio. Determinou o senhor presidente que o senhor secretário lêsse, então, o projeto de estatutos que havia sido elaborado e que era do teor seguinte: Estatutos. Capitulo I — Da denominação, sede, objetivo e duração. Artigo primeiro. Sob a denominação de Confecções Magon S. A. fica constituida uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis, com sede nesta capital à Rua Figueira de Melo numero 442, podendo a critério da diretoria, abrir filiais ou escritórios em todo o território nacional, tendo como objetivo a industria e comércio de malharia e confecções de roupas, sendo o seu prazo indeterminado. Capitulo II — Do capital e das ações. Artigo segundo. O capital social é de ... Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) inteiramente subscrito e realizado, dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000, 0 (mil cruzeiros), cada uma. Artigo terceiro. As ações serão indivisiveis em relação à sociedade, e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. Capitulo III — Da Assembléia Geral. Artigo quarto. Do dia 1º (primeiro) de janeiro a 30 de abril de cada ano, realizar-se-á a assembléia geral ordinária dos acionistas para exame, discussão e deliberação do relatório da diretoria, contas, balanços, e parecer do Conselho Fiscal. Artigo quinto. A Assembléia Geral Extraordinária realizar-se-á tôdas as vêzes que o interêsse social o exigir e fôr legalmente convocado. Artigo sexto. As convocações das assembléias gerais serão feitas na forma da legislação em vigor. Artigo sétimo. As assembléias serão presididas pelo presidente ou vice-presidente, e, nas suas faltas ou impedimentos por um dos membros da Diretoria, na ordem registrada abaixo, que convidará para secretário um acionista. Capitulo IV — Da Diretoria — Artigo oitavo. A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de oito (8) membros, com mandato por (3) três anos, reelegiveis designados, pela ordem, como, presidente, vice-presidente, diretor secretário, diretor técnico, diretor comercial, diretor de Produção, Diretor Secretário Substituto e Diretor Comercial Substituto. Artigo nono. A diretoria tem os poderes que a Lei e os estatutos lhes conferem para assegurar o funcionamento da sociedade. Artigo décimo. Cada membro da Diretoria caucionará 10 (dez) ações, próprias ou não, para garantia da sua gestão. Artigo décimo primeiro. Todos os membros da Diretoria serão empossados definitivamente, mediante termos por eles assinado no livro de atas de reuniões da Diretoria, cumpridas as formalidades legais. Em caso de vaga ou renuncia de qualquer membro da Diretoria, deverá ser convocada a assembléia geral para eleição do novo membro da diretoria, pelo tempo que falta à gestão do direito substituido. Os demais diretores, entretanto, enquanto não se realizar a assembléia indicarão um acionista para preencher, temporariamente, a vaga existente. Artigo décimo segundo. Os membros da diretoria perceberão honorários mensais e poderão receber, também, gratificações, sendo os honorarios fixados pela assembléia geral que os eleger e as gratificações autorizadas pela assembléia geral que aprovar as contas e os balanços do ano a que essas gratificações corresponderem, observadas as prescrições legais. Artigo décimo terceiro. Ao Presidente compete: a) — Representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele e nas suas relações com terceiros; b) — Superintender todos os negócios sociais, com poderes para praticar todo e qualquer ato de administração e gerência necessário ao cabal desempenho de suas funções; c) — Presidir as assembléias gerais ordinárias; d) — representar a sociedade em tôdas as suas transações e nomeadamente, assinar cheques, duplicatas, promissórias, letras de cambio, titulos, contratos quo importem em responsabilidade para a sociedade; e) — Constituir em nome da sociedade, procuradores *ad judicia* ou *ad negotia*, com os poderes que julgar bastantes; Artigo décimo quarto. Ao Presidente e ao Vice-Presidente compete, em conjunto, assinar os representativos das mesmas. Artigo décimo quinto. Ao Vice-Presidente compete: além das funções que deve exercer em conjunto, relacionadas acima, substituir, em caso de vaga ou impedimento, o Presidente, com os mesmos poderes. Em caso de vaga do Presidente exercerá êle as suas funções, provisòriamente, até a eleição do novo presidente. Compete-lhe mais a direção do setor de compra e venda necessárias ao estabelecimento, assinando a correspondencia e os contratos relativos a essas operações. Artigo décimo sexto. Ao Diretor Secretário compete: A direção geral do escritório e da contabilidade, e, cuidará ainda da guarda e recebimento de valores, a direção do caixa por cuja exatidão é responsavel. Deverá êle fornecer à Presidência, até dia 10 (dez) de cada mês, o balancete do mês anterior, e, até o dia vinte e cinco de cada mês, a posição das vendas, as obrigações a pagar, contas diversas e tôda a matéria cujo conhecimento em dia importa diretamente à Presidência, podendo, também, assinar as carteiras profissionais dos empregados. Artigo décimo sétimo. Ao diretor técnico compete: a direção das oficinas ou estabelecimentos fabris, orientando os trabalhos industriais; a admissão e a dispensa de empregados, exceto quanto as assinaturas das carteiras profissionais que compete à Presidência e ao Diretor Secretário, de per si ou em conjunto. Deve êle fornecer ao escritório a média da matéria prima em cada tipo confeccionado admitido, bem como a sua função e diária, exigindo do empregado admitido a carteira profissional e a do I. A. P. I. Fornecer, no fim de cada mês ou até 5 do mês subsequente, o balancete de tôda a matéria prima e material de acabamento. Remeter, ao escritório, até o dia 5 do mês subsequente, os cartões de ponto dos empregados, bem como de produção de todo pessoal; fornecer, diariamente, o boletim de produção e trazer ao conhecimento da Presidência tôda e qualquer irregularidade ocorrida no setor sob sua direção. Artigo décimo oitavo. Ao Diretor Comercial compete: Substituir o Vice-Presidente nas compras e vendas, contrôle dos amostruários, para viajantes, fornecimentos de fichas para produção, cálculo de preços e servir de elemento de ligação entre o Diretor de Produção e o Diretor Técnico. Artigo décimo nono. Ao Diretor de Produção compete: Cuidará, sob sua guarda e contrôle, do estoque de mercadorias confeccionadas e de materia prima mediante registro em livro apropriado que anotará em forma de entradas e saidas. Deve êle fornecer ao escritório a cópia das requisições feitas pelo diretor técnico das matérias primas, bem como da produção recebida das oficinas, fornecendo até o dia 5 do mês subsequente o balancete do movimento. Artigo vigésimo. Ao Diretor Secretário Substituto compete substituir, na ausência, impedimento ou vaga o Diretor Secretário. Artigo vigésimo primeiro. Ao Diretor Comercial substituto compete substituir, na ausência, impedimento ou vaga, o Diretor Comercial. Artigo vigésimo segundo. O Presidente e o Vice-Presidente em conjunto, expedirão, ouvidos os demais membros da Diretoria, o regulamento interno de todos os demais membros da diretoria e o regulamento interno de todos os serviços da administração social, obedecida a estrutura das atribuições aqui registradas. Capitulo V. Do Conselho Fiscal. Artigo vigésimo terceiro. O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residente no País, acionistas ou não, eleitos, anualmente, pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. Artigo vigésimo quarto. No caso de impedimento temporário, o Vice-Presidente, o Diretor técnico e Diretor de Produção serão substituidos, respectivamente pelos Diretor Comercial, Director Secretário e Diretor Comercial Substituto que acumularão ambas as funções dos seus cargos. Artigo vigésimo quarto. — O Conselho Fiscal tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere. Artigo vigésimo quinto. A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral que os eleger. Capitulo VI. Do exercicio social, balanço, lucros, reserva, dividendo, gratificações. Artigo vigésimo sexto. O ano social coincidirá com o ano civil. Artigo vigésimo sétimo. No dia 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á a um balanço geral dos valores e negócios sociais, com o fim de apurar os resultados nesse período. Artigo vigésimo oitavo. Dos lucros liquidos anuais se deduzirão: 1 — As despesas gerais da administração, inclusive as gratificações anuais a empregados ou a operários, que o merecerem, a juizo da presidência; 2 — Os encargos sociais; 3 — Cinco por cento (5 %) para o fundo de reserva até atingir à importancia de 20 % sobre o capital social. O restante será distribuido aos acionistas, a titulo de dividendo. Artigo vigésimo nono. Poderá a assembléia geral criar outros fundos de previsão por voto da maioria legal, observadas as prescrições legais. Capitulo VII — Artigo trigésimo A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. Artigo trigésimo primeiro. Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo da liquidação. Submetida a transformação da sociedade em sociedade anônima e o estatutos sociais a deliberação da assembléia geral foram aprovadas por unanimidade de votos dos presentes. Pediu a palavra o acionista Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo e propôs que fossem eleitos para ocupar os cargos de Presidente e de Vice-Presidente, respectivamente, os senhores Francisco Medeiros da Costa e Alvaro de Sousa, para o cargo de diretor secretário o senhor Fernando de Figueiredo, para o cargo de diretor técnico o senhor Osvaldo da Costa Rêgo, para o cargo de diretor de produção o senhor Amadeu de Sousa Martins Jacob, para o cargo de Diretor Secretário Substituto o senhor Artur Alves Fernandes de Araujo e para o cargo de Diretor Comercial substituto o senhor Orlando Mendes Alves de Araujo. Para membros do Conselho Fiscal, os senhores Mário Silvério Arnau Taveira da Paixão Metelo, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta capital, à Rua São Miguel n. 738, o senhor Eurico Correia Salgado, brasileiro, casado comerciante, residente nesta capital, à Avenida V. de Albuquerque n. 413 e o Dr. Carlos Freire Zenda, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta capital, à rua 19 de fevereiro n. 127, apartamento 40?, e para suplentes os senhores Dr. Angelo Filpo, brasileiro, casado, médico, residente nesta capital à Rua Ibicuíba n. 126, Alano Peçanha, brasileiro, casado, bancário, residente à Rua Visconde de Itamarati n. 157 e o senhor Abilio de Sá Correia de Araujo, português, solteiro, do comércio, residente nesta capital à Praça da Bandeira numero 49. Submetida a proposta do senhor Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metelo à votação foi a mesma aprovada unanimemente. Pedia a palavra o senhor Alvaro de Sousa e disse que submetia, também a aprovação da assembléia o nome do senhor Luís Alexandre Pinto de Magalhães Arnau de Melo para o cargo de Diretor Comercial, proposta esta que foi unanimemente aprovada. Passando ao ultimo ponto que a assembléia deveria deliberar, por proposta do senhor Osvaldo da Costa Rêgo foram fixados, por unanimidade de votos, em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorarios do Presidente, em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais os honorários do Vice-Presidente, em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais e Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) honorários dos diretores em ..... os honorários mensais dos Diretores substitutos. O Conselho Fiscal receberá cada membro ...... Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião que se realizar. O senhor presidente consultou então, se alguém se tinham alguma proposta a fazer, ou desejavam usar da palavra e como fosse negativa a resposta suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para que fôsse datilografada a presente ata, em três vias, de igual teor e para os mesmos fins. Era o que continha na dita ata aqui fielmente trasladada. — Eu, Francisco da Costa Rêgo, o datilografei e assino. — Ressalvadas as *Rasuras* ... *Acréscimo*. — Rio, 25 de Janeiro de 1952. — *Francisco Medeiros da Costa* — *Alvaro de Souza*. — *Fernando Figueiredo*. — *Arthur Miguel Augusto*. — *Amadeu de Souza Martins Jacob*. — *Luiz Alexandre Pinto de Magalhães Arnau Metello*. — *Arthur Alves Fernandes de Araujo*. — *Orlando Mendes Alves de Araujo*. — *Alano Peçanha*. — *Dr. Angelo Filpo*. — *Abilio Sá Corrêa de Araujo*. — *Doutor Carlos Freire Zenha*. — *Osvaldo Costa Rêgo*. — *Eurico Corrêa Salgado*. — *Mário Silverio Arnau Taveira da Paixão Metello*. — (Firmas devidamente reconhecidas).

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL — *De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda móveis penhorados e Jerônimo Gueiros Junior na ação executiva que lhe moveu João Batista da Costa.* O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que no dia seis de maio próximo, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero 29, o Porteiro dos Auditórios apregoará a primeira praça para venda e arrematação de uma mobilia para sala de jantar composta de uma mesa elástica, uma cristaleira, um "boffet" e seis cadeiras com assento estufado em pano escuro, avaliados em ...... Cr$ 3.000,00; um grupo estufado composto por sofá e duas poltronas, avaliado em Cr$ 1.500,00 e uma mobilia de quarto, composta de um guarda-roupa com espelho embutido, um guarda-vestidos, uma cama e uma mesinha de cabeceira, sendo os móveis de sala e os de quarto, folheados em imbuia, mobilia essa avaliada em .... Cr$ 3.500,00. O ramo será entregue a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de .... Cr$ 8.000,00. Os móveis descritos poderão ser examinados à rua Senador Dantas, 118-C, 8. andar sala 803 telefone 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir êste e mais três cópias, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraído nesta Capital Federal, aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto o datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo. — *Rizzio Peixoto Barandier*.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de leilão público com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 7 de Maio proximo as 14 horas, pelo porteiro dos auditórios — **PAULO GOUVEA DE MELO**, à porta do Forum, à rua D. Manuel n.º 29. Palácio da Justiça — serão levados à leilão público, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer, o bem adiante mencionado, penhorado nos autos da ação executiva — entre partes — Noemia Pinto e Guido & Cia., a saber: — uma máquina de linotipo, modelo 33 [illegible], fabricação «Mergenthaler Linotipo Ltda» New York. U. S. A. n.º serial 42.281, caldeira elétrica, 3 escapamentos, motor elétrico respectivo n.º 94 558, com 3 jogos de matrizes, 3 moldes, 1 molde máscara e 20 espaços automáticos. Avaliado em 200.000,00 crs. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. — Está conforme. — Machado.

ESPORTE AMADORISTA

O Campo Grande terá «refletores»

No próximo mês de setembro a inauguração — Outros detalhes de nossa reportagem

Muita gente estranhou a decisão do Campo Grande, em não disputar o campeonato dêste ano do Departamento Autônomo. Haveria qualquer motivo para esta decisão do campeão da zona rural? A reportagem da «GAZETA DE NOTICIAS» rumou para Campo Grande, onde teve oportunidade de visitar o estadinho do clube alvi-negro. Ali, vários operários trabalhavam na demolição da cerca, como também nas escavações atrás do goal, da entrada do campo. Não encontramos nenhum diretor no campo. No entanto, tivemos oportunidade de falar com Estrela, zelador do clube que, atenciosamente, nos mostrou os melhoramentos que serão introduzidos. Depois rumamos para a sede do clube, onde tivemos a oportunidade de falar com Daniel Westek, diretor de esportes. Daniel sabia que o repórter andava à procura de novidades e foi logo dizendo: «O meu clube está se preparando para entrar com o pé direito no próximo ano de 1953. A praça de esportes sofrerá grandes transformações e já compramos os refletores que serão inaugurados no mês de setembro. Ficamos satisfeitos com a notícia que nos foi dada por Daniel Westek. Com esses esclarecimentos, deixamos Campo Grande, dando o sensacional furo da semana. O clube local inaugurará no próximo mês de setembro os seus refletores!

O esporte fluminense em fóco

NOTICIARIO VARIADO

Vareta, ex-guardião do D. M. R., assinou registro com o Fonseca, clube que defenderá na vigente temporada niteroiense de futebol, defendendo o arco de sua equipe de aspirantes, que tem a dirigi-la o técnico Carnaval.

* * *

Luizinho, Dyone, Zezinho Reyner, Almir e Salvador, egressos das fileiras do Esporte Clube Tupi, gloriosa agremiação independente da rua Leite Ribeiro, assinaram inscrição pelo Fonseca Atlético Clube, na categoria de aspirantes. Também, Toninho e Nunes ex-tupienses, defenderão o grêmio escarlate na divisão de juvenis.

* * *

Lourival e Manezinho, que até então defendiam as côres do Esporte Clube Tupi, inscreveram-se pelo Espírito Santo Futebol Clube, na categoria de aspirantes e juvenis, respectivamente.

* * *

Na próxima assembléia geral extraordinária da «Ala dos 20», o nome de Ismael Vilela será homologado definitivamente para a sua presidência.

* * *

Lénio Nery da Fonseca, José Luiz de Moura Abreu, Américo Teixeira, Augusto Quintanilha, Hilário Valonguinho e Ismael Vilela continuam firmes à testa do grêmio da «Ala dos 20».

* * *

José Teixeira, com aquele seu espírito vivo e inteligente, está colaborando com o redator desta secção.

* * *

JULINHO NÃO AGRADOU

Julinho, que já fez sucesso no futebol juvenil de Niterói, resolveu submeter-se à direção técnica do Fonseca A. Clube, indicado por um de seus sócios, ao diretor Milton Curi que, imediatamente, o apresentou a Décio Gonçalves, o qual providenciou a sua inclusão na equipe que treinou no Estádio Caio Martins com o Cruzeiro, quando demonstrou não se achar à altura de integrar o quadro serrijos de profissionais ao certame estadual. E' que Julinho está jogando muito pouco... Sassarica, demasiadamente com a esfera, o que não é do agrado de João Teixeira.

* * *

NOVOS CLUBES EM NITERÓI

Acabam de ser fundados no bairro do Fonseca duas magnificas associações recreativas, que são o Almeida Clube e «Ala dos 20». Enquanto J. R. Oliveiras é o mandatário supremo da primeira, o dedicado desportista Ismael Vilela preside o grêmio da rua Homero Pinho.

* * *

TRABALHANDO LENIO NERY DA FONSECA

O jovem paredro Lénio Nery da Fonseca vem desenvolvendo excelente trabalho na diretoria da «Ala dos 20», onde pontifica com raro fulgor, colaborando com a sua notável clarividência para o rápido desenvolvimento do querido clube do bairro da Fonseca.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Treinou o Vasco

Os cruzmaltinos realizaram um bom treino coletivo, com duração de 70 minutos sem descanço. Foi um treino bastante proveitoso. Foram experimentados nos minutos finais dois tacantes pernambucanos que apresentaram bastante desembaraço. Ademir voltou a ser o elemento eficiente do quadro apresentando ótimo rendimento durante o treino. Ipojucan, marcou para o quadro principal aproveitando excelente passe de Ademir e Edmur foi autor do tento dos suplentes. O zagueiro Conceição deixou boa impressão, devendo voltar a exercitar-se entre os cruzmaltinos. O quadro principal formou com Jocelize (reserva de Carlos Alberto, nos juvenis); Augusto (Ismael) e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico (Jansen). Os aspirantes com Ernani; Clarel e Duque (Conceição); Amauri (Aldemar), Lóla e Getulio; Vasconcelos, Vivinho, Edmur, Alvinho e Dejair. Quinta-feira será realizado novo treino coletivo entre os cruzmaltinos que sexta-feira deverão viajar para Belo Horizonte para enfrentar o Atlético Mineiro, na tarde de domingo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

AMPLA VITÓRIA DO PIRAQUARA

Em sua praça de esportes, o Piraquara F. C., do Realengo, recebeu, domingo último, a visita do Monte Alegre A. C., vencendo-o facilmente pela ampla contagem de sete tentos a zero. O quadro do Piraquara formou com a seguinte constituição: Dadá; Harley e Pedro; Erasmo, Mites e Juca; Cláudio, Fifi, Amaral, Adaury e Otávio.

Cláudio (3), Otávio (2), Fifi e Adaury foram os construtores do «placard». Na preliminar, coube ainda a vitória do clube de Claudionor de Souza, pela contagem de 2 x 0.

REPETE-SE . . .

(Conclui na página 11)

impossibilidade de agora ser mantido o mesmo diapasão anterior. Tudo fazia crêr, pela efervescência de críticas, que se tratasse com maior regularidade dos preparativos para a seleção da Metrópole que irá disputar o Campeonato Brasileiro.

INCIDENCIA NO MESMO ERRO

Entretanto, deu-se a incrível incidência no êrro anterior cometido pela Confederação Brasileira de Desportos. A Federação Metropolitana de Futebol, para não perder no que diz respeito à desorganização, só agora julgou por bem designar o técnico, dando à questão uma complexidade que, pelo que nos salta aos olhos, ela não tem absolutamente. Em bom senso, verifica-se ser o assunto bastante fútil, excessivamente pueril. Não poderia admitir-se a hipótese de a direção do «scratch» carioca ser entregue a outro «coach» que não fosse Zezé Moreira, cujo trabalho recente satisfez de forma extraordinária. Mesmo assim, a Federação Metropolitana de Futebol procurou dar outro caráter ao assunto, dando-se ao luxo de estudar, de conferenciar, etc. Sôbre a designação do dirigente da representação guanabarina.

PALHAÇADA SEM PRECEDENTES

E quando os paulistas já têm tudo delineado estando inclusive se dedicando aos preparativos nas quatro linhas do campo, encetamos agora, a fase do recrutamento dos «cracks» para a disputa das semi-finais que nos batem à porta.

Positivamente, trata-se de uma palhaçada sem precedentes. Por mais parcimoniosos que sejamos não podemos deixar de dizer que êsses dirigentes do futebol nacional são verdadeiros palhaços!...

PROSSEGUE . . .

(Conclusão da página 12)

e que, ainda, procurarão melhorar suas equipes com alguns reforços que têm militado entre os profissionais da divisão extra de futebol.

ESTRÉIA O ORIENTE

Além do mais, há a ressaltar a estréia do Oriente, uma equipe de comprovada capacidade técnica e que lidera o bloco dos grandes esquadrões dos nossos subúrbios.

Disposto a fazer uma excelente figura na temporada em curso, surge o Oriente como a grande atração da rodada em aprêço.

BANGU X ORIENTE FLUMINENSE X CANTO DO RIO, EM GENERAL SEVERIANO

O Oriente dará combate ao Bangu, em General Severiano, cabendo ao Fluminense também naquela praça de esportes, enfrentar o Canto do Rio.

São, como se vê, duas pelejas fadadas a proporcionar espetáculos satisfatórios ao público que irá afluir ao campo do Botafogo de Futebol e Regatas.

As quatro equipes disputantes apresentar-se-ão com o que possuem de melhor, tudo indicando, pois, que as batalhas satisfarão no esboço técnico e no desenvolvimento combativo.

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO E BOTAFOGO X OLARIA EM S. JANUARIO

Em São Januário, haverá mais dois embates não menos importantes aos que se efetuarão em General Severiano.

Teremos, no Estádio do Vasco, Flamengo x São Cristóvão e Botafogo x Olaria. Essas lutas entre as equipes secundárias irão ter, por certo, o mesmo espírito das demais já efetuadas entre os quadros da categoria superior. A rivalidade será a mesma, razão por que não poderá admitir-se a hipótese de jogos sem combatividade.

Alvi-negros e alvi-celestes, por exemplo, cujas batalhas jámais deixaram de ser duríssimas, irão manter o mesmo espírito de luta, dando à refrega um colorido vivo.

BOA RODADA

Sem sombra de dúvida, a rodada em aprêço, tem algo de atraente, pelo pé de igualdade que se observa entre as oito equipes que nela intervirão.

Dessarte, poderá ser bem mais superior aquela que veio a marcar o início da temporada extemporânea.

AMANHÃ, À NOITE...

(Conclusão da página 12)

blico esportivo que tem prestigiado a grande iniciativa da Confederação Brasileira de Basketball, a qual não mediu sacrifícios em proporcionar a vinda dêsses fenomenais basketballers da terra de Tio Sam.

OS INGRESSOS SERÃO VALIDOS

Podemos informar, com absoluta segurança, que os ingressos vendidos para domingo último serão válidos para a noitada de amanhã, que marcará a despedida, nesta Capital, dos famosos e consagrados basketballers norte-americanos, os quais tiveram a oportunidade de proporcionar aos desportistas metropolitanos espetáculos verdadeiramente maravilhosos, por que, na realidade, tanto os negros como os brancos das duas equipes dos Estados Unidos constituem indiscutivelmente duas grandes atrações para todos os que apreciam os grandes espetáculos de bola ao cesto.

Aos clubes filiados ao Departamento Autônomo

Pedimos aos clubes filiados ao Departamento Autônomo a fineza de enviarem os permanentes do corrente ano, para o trabalho de nossos representantes no setor destes clubes.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício de Carlos Sérgio dos Santos, figura muito estimada no seio do nosso futebol amador, e que, por êsse motivo foi muito comprimentado.

Ao Carlinhos, que também colabora nesta secção com sua famosa máquina os votos de felicidades da turma da «GAZETA DE NOTICIAS».

CICERO SERGIO, NO FABRICA PARA

O popular técnico Sérgio ingressou no Fábrica Pará Futebol Clube, depois de ter passado nada menos de cinco anos defendendo as côres da A. A. Casa Bruno, conseguindo magníficos sucessos que o levaram à condição de um dos melhores preparadores do Campeonato Classista.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Na equipe de aspirantes do Ecologia, existe um amador chamado Ceci, que está «comendo a bola». Este elemento será promovido para o quadro de amadores. Alguém sobrará no quadro de cima. Quem será?. Difícil resposta, pois nem o Sombra da Noite sabe...

* * *

Espero que o senr Ernesto presidente do Magarça, não se esqueça do Sombra da Noite. O Hino precisa da «gaita», meu amigo!...

* * *

O Carlos Sergio dos Santos aniversariou ontem e veio pedir ao Sombra da Noite para não publicar uma nota do seu aniversário. Muito bem, Carlinhos você mostrou que não é «mascarado». Mesmo assim, receba meus parabéns...

* * *

O Gontran de Carvalho, do Céres, ficou muito satisfeito com a resposta que recebeu à última hora, do 1.º Distrito Naval...

* * *

O Vitorino, jogará domingo, com o Ecologia. Trata-se do Vitorino F. C., do Andaraí, que levará uma porção de Vitorinos, para enfrentar o clube do Dr Zezé...

* * *

O Policia, do 26 de Abril, precisa falar com URGENCIA, em participar, com o Sombra da Noite. Apareça aqui na redação ou na Sala de Imprensa do Rocha Faria...

* * *

Espero voltar, amanhã, se . . . [illegible]...

Fácil vitória do Ecologia

O Tupi foi derrotado pelo escore de 7x1

Apesar do máu tempo reinante na tarde de domingo último, uma grande assistência compareceu ao campo do A. C. Ecologia, no quilômetro 47, da Estrada Rio São Paulo, ávida em presenciar a luta entre o clube local e o Tupi F. C., de São João de Meriti. A peleja não chegou a agradar, isto porque esperava-se uma contenda equilibrada, no entanto tal não aconteceu, uma vez que o clube de São João de Meriti, apresentando uma equipe bisonha, foi presa fácil para os pupilos de Arigél Dias, que conseguiu assinalar espetacular contagem de 7 x 1.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Ecologia formou com a seguinte constituição: — Benedito; Pedro e Zéca; Alvarenga, Amaral e Zezé; (Rubens), Antônio, Umberto, Sidneny, Rubens (Nandinho) e Rafael.

Os construtores do «placard» foram Sidney (2), Rafael (2), Nandinho (2) e Umberto. A preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do Ecologia, pelo escore de 3 x 1. O quadro vencedor foi o seguinte: Daniel; Baé e Aristeu; Edgard, Renato e Walcreuze; Sabará, Ceci, Luiz, Percilio e Zézinho. Os tentos foram conquistados por Ceci, Luiz e Percilio.

Dirige-se o Barreira do Andaraí aos seus co-irmãos

O Barreira do Andaraí Futebol Clube avisa, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», aos seus co-irmãos que, estando sem compromisso para domingo, aceita jogo, em seu campo oficial ou seja no gramado da A. A. Portuguêsa.

Entendimentos com o senhor Avelino Marques, pelo telefone 38-7076.

Continua vencendo o E. C. Campinho

DERROTADO O CORINTIANS POR 8 X 4

Peleja movimentada fizeram, domingo último, as equipes do E. C. Campinho e o Corintians, de Ipanema. Mesmo com o gramado escorregadio os dois quadros proporcionaram uma luta com lances interessantes, a qual terminou com a merecida vitoria do Campinho pela contagem de oito tentos a quatro.

A equipe vencedora formou assim constituida: Valter; Vadico e Miro; Adolfo, Artur e Ferraz; Armando, Duduca, Osvaldo, Carlos e Zé.

Na preliminar, ainda venceu o E. C. Campinho, por 2 x 0.

O Restaurante dos Estudantes é o que mais barato cobra as refeições

Em nenhum outro o preço é de 4 e muito menos de 2 cruzeiros — Mais de quinhentos interessados já solicitaram o pagamento voluntário de 8 cruzeiros — Outros esclarecimentos do Ministério da Educação

A propósito do fornecimento de refeições pelo Restaurante Central dos Estudantes, contra cujos preços está projetada uma passeata de protesto, à tarde de hoje, o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde distribuiu à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"O preço de dois cruzeiros cobrado pelo fornecimento de cada refeição vem sendo mantido desde 1946, quando se inaugurou, na Sede da União Nacional de Estudantes, o restaurante instalado pelo SAPS. Fixado êsse preço, comprometeu-se o Ministério da Educação a indenizar o SAPS do excedente do custo da refeição, calculado em 4 cruzeiros, situação que se manteve até 1949, quando aquela entidade pleiteou que essa indenização fôsse elevada para 6 cruzeiros, considerando a alta de preços dos gêneros alimentícios. Tendo em vista as razões expostas, não foi possível ao Ministério deixar de atender àquele apêlo.

A partir de fevereiro do ano passado, o Ministério da Educação procurou-se em proporcionar melhor e mais ampla instalação ao Restaurante, de maneira a possibilitar que maior número de estudantes pudesse ser atendido. Obteve, assim, do Sr. Presidente da República autorização para utilizar os galpões da antiga Exposição Rodoviária, no Calabouço, ali sendo instalado o atual Restaurante, dotado de equipamento moderno e perfeitas condições de conforto, o que foi obtido à conta de dotações orçamentárias normais. Em face da impossibilidade da obtenção de recursos orçamentários além da atual dotação, no valor de 4 milhões de cruzeiros, o que sòmente poderá cobrir as despesas com o fornecimento de duas refeições diárias (almôço e jantar) a 913 estudantes, o Ministério foi forçado a reexaminar os preços vigorantes, não só em virtude do encarecimento dos gêneros alimentícios como também pela grande afluência de alunos interessados em beneficiar-se da assistência prestada pelo Restaurante. Cogitou-se, dessa forma, da elevação do preço de cada refeição, de dois para quatro cruzeiros, com o que o Ministério ficaria habilitado a custear o fornecimento de 1.400 refeições completas, ao invés de 913. Nessa base, o Ministério teria de indenizar o SAPS com 4 cruzeiros em cada refeição. Tal solução, entretanto, não foi suficiente para conciliar os interêsses da classe beneficiada, deliberando-se, em prosseguimento, que o preço de 4 cruzeiros passaria a ser cobrado, apenas, quanto às novas inscrições, observados os recursos orçamentários existentes, muito embora em prejuízo de um maior número de interessados. Além dos candidatos regularmente inscritos, considerou-se a situação de numerosos estudantes que pleiteavam os benefícios do Restaurante, sem que o Ministério pudesse atendê-los em face da deficiência de verba. Para êsses estudantes, já num total de 504, foram concedidos cartões do valor integral da refeição, isto é, de 8 cruzeiros, sem ônus para o orçamento do Ministério e do SAPS. Outros estudantes honestamente declararam que a sua situação permitiria um pagamento justo, pleiteando apenas o convívio dos companheiros. Releva notar, afinal, que o aumento proposto é inferior aos preços cobrados em todos os restaurantes do tipo popular mantidos por autarquias e estabelecimentos de ensino, como abaixo se demonstra:

SAPS — refeição tipo popular	5,00
(Casa do Pequeno Trabalhador	
Menor	5,00
Maior	8,00
Escola Nac. de Agronomia	5,00
I. A. P. C.	7,00
(Considerado deficitário pelo SAPS).	
I. A. P. C. (de São Paulo, inaugurado em 1.º de maio de 1952)	10,00

Com êsses esclarecimentos, torna-se evidente que o Ministério da Educação tem-se ocupado do assunto com atenção e sereno objetivo".

JUIZES PARA HOJE — Bangu x Oriente : ARISTOCILIO ROCHA; Olaria x Botafogo : PEDRO DA FONSECA; São Cristóvão x Clube de Regatas do Flamengo : HEITOR DE OLIVEIRA ; Fluminense x Canto do Rio : OSVALDO FARIA.

Zezé Moreira convocou ontem à tarde Todo time do Fluminense para formar o selecionado

Relação dos jogadores que estarão em ação pelo Campeonato Brasileiro



Ranulfo, meia do América, convocado para a seleção

Sómente ontem à tarde foi conhecida a lista fornecida por Zezé Moreira para convocação dos elementos necessários ao scratch carioca para as semi-finais do Campeonato Brasileiro. Eis a relação: Castilho Pindaro, Pinheiro, Bigode, Jair, Edson, Telê, Orlando, Simões, Didi, Quincas., todo o time do Fluminense como se verifica e mais Osvaldo, Gerson, Santos, Arati, Ruarinho, Eli, Friaça, Ademir, Ipojucan, Maxwell, Nivio, Ernani, Ranulfo e Maneca, em observação. Amanhã será iniciada a revisão médica dos elementos convocados e depois, então, será estabelecido o programa de treinamento para o selecionado. Os treinos, certamente, serão realizados no Estádio do Fluminense, em Alvaro Chaves.

VIAJA O AMÉRICA

A delegação do América que se encontra excursionando pelo Sul, viajará hoje para Florianópolis, onde deverá enfrentar o Avaí realizando a sua segunda exibição na capital catarinense, contra o combinado. O regresso dos rubros está previsto para o dia 15, a fim de prosseguir, pouco depois, para o Norte, solver outros compromissos.



O triângulo campeão do Pan-Americano, que deverá defender as côres da F.M.F

Amanhã, à noite, a despedida dos "Globetrotters"

Fluminense x Brancos e Flamengo x Pretos -- Início às 20, 30 horas Serão válidos os ingressos vendidos para domingo

As chuvas que cairam incessantemente sôbre a cidade no domingo último, impediram a realização da rodada final do Torneio Quadrangular de Basketball com a participação dos fenomenais basketballers do «Harlem Globetrotters» e do «New York Celtics». Em consequência, e no afã de proporcionarem mais um espetáculo maravilhoso para o público esportivo da Capital da República, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basketball resolveram programar para a noite de amanhã os jogos que deveriam ser levados a efeito na tarde de anteontem na quadra do Estádio Municipal do Maracanã.

FLUMINENSE X BRANCOS E FLAMENGO X NEGROS

Os jogos de amanhã, como das outras vezes, serão, à noite e a primeira peleja terá início às 20 horas e 30 minutos.

No primeiro encontro, o Fluminense, dará combate aos brancos do «New York Celtics» e na partida principal, que será a última da sensacional temporada, caberá ao «five» do Flamengo, bi-campeão metropolitano e que tão brilhantes atuações vem realizando no certame, enfrentará os negros do «Harlem Globetrotters».

Serão, naturalmente, dois encontros que agradarão ao pú-

(Conclui na página 11)

Repete-se a mesma história

Incrível incidência no êrro anterior — Não se conhece ainda a seleção carioca

Há pouco saimos de um emaranhado terrivel de desacêrtos, durante o periodo que precedeu os preparativos para a seleção brasileira que deveria disputar o Pan-Americano em Santiago do Chile. Sem a presunção, é claro, de acreditarmos ter sido aquele estado de coisas o último a se verificar no cenário futebolistico nacional, pois isso se eternizará em vista da crósta parasitária existente no setor administrativo do nosso país, crósta essa de difícil remoção de vez que as nossas entidades estão se transformando em verdadeiras instituições filantrópicas, acreditávamos, porém, como ingênuos que somos na

(Conclui na página 11)

Prossegue, hoje, o Torneio Extra

O Torneio Extra terá prosseguimento hoje. Quatro interessantes jogos constituirão a rodada de logo mais a ser disputada na Capital da República.

Trata-se de partidas que prometem agradar, pois reunem adversários com certa categoria

(Conclui na página 11)



Zezé Moreira, o técnico da seleção carioca







FLAGRANTES DO JOGO EM QUE O FLAMENGO ESTREOU NA CAPITAL PERNAMBUCANA

VOLTOU O BOTAFOGO

A delegação do Botafogo regressou de Belo Horizonte, tendo viajado em duas turmas. Todos bem dispostos e satisfeitos com os resultados conseguidos nas duas apresentações contra o combinado América-Cruzeiro

Para hoje à noite está marcada importante reunião na sede do Fluminense para tratar de importantes assuntos relacionados com a próxima disputa da Copa Rio. Certamente um dos assuntos de maior importância que irão ser tratados diz respeito à organização de um sistema de propaganda intensa sôbre o certame a fim de assegurar seu completo êxito. E' possível mesmo que seja constituido um bureau de imprensa, destinado a fornecer todos os informes, material gráfico e esclarecimentos solicitados pelos órgãos da imprensa e do rádio desta Capital.

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro